

PLANO DE ATIVIDADES

2017





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

INDICE

INTRODUÇÃO	2
ENQUADRAMENTO	3
GRELHA DE LEITURA	7
ORGÂNICA	7
BOA GOVERNAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL	7
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	9
PROPRIEDADE INTELECTUAL, PROTEÇÃO E GESTÃO DE MARCA	10
APOIO JURÍDICO PERMANENTE	11
FINANCIAMENTO	12
PLANO DE MARKETING CICLO OLÍMPICO TÓQUIO 2020	13
ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS	15
CANAL COP	16
REVISTA OLIMPO	17
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	17
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA	18
PROGRAMAS COI – SOLIDARIEDADE OLÍMPICA - ATLETAS	20
MISSÕES OLÍMPICAS	21
<i>XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia - Győr 2017</i>	21
<i>X Jogos Mundiais – Wrocław 2017</i>	22
<i>IV Jogos da Lusofonia – Moçambique 2017</i>	23
<i>XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2017</i>	24
VALORES OLÍMPICOS	25
<i>Dia Olímpico 2017</i>	25
DIPLOMACIA DESPORTIVA	26
PROJETO TASEM	28
INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29



INTRODUÇÃO

O exercício projetado no presente documento marca a transição entre o final do mandato da atual Comissão Executiva até às eleições estatutariamente prevista para o primeiro trimestre de 2017, representando assim o culminar de um percurso de 4 anos, concluindo programas e compromissos plurianuais assumidos ao longo de um ciclo olímpico nos diversos domínios de intervenção do Comité Olímpico de Portugal (COP).

Este trajeto tem vindo a ser conduzido por referência a um quadro de orientações estratégicas que baliza a governação do COP ao longo do ciclo, sem deixar de ter a perceção apurada que um processo de desenvolvimento está longe de ser apenas uma dinâmica imposta através de um quadro programático pré-determinado.

Neste sentido, o plano de atividades e orçamento que ora se apresenta tem por objetivo concluir os projetos assumidos neste mandato e garantir o regular funcionamento institucional até ao final do exercício desta Comissão Executiva, possibilitando aos órgãos sociais sufragados após o escrutínio eleitoral a amplitude necessária para implementarem o seu programa eleitoral.

Com efeito, são apenas assumidos, para além do horizonte eleitoral, compromissos cujo processo de formalização ou o enquadramento regulador exijam inevitavelmente uma prévia tomada de decisão da atual Comissão Executiva.

Daqui resulta, uma vez empossados novos órgãos sociais, a necessidade de apresentar um plano de atividades e orçamento retificativo alinhado com o seu programa de ação, pois as atividades ora propostas reportam-se a um exercício e orçamento de gestão que estende até ao próximo ato eleitoral os compromissos assumidos no Plano de Atividades e Orçamento de 2016 e incorpora as missões desportivas previstas para 2017.

O Plano de Atividades e Orçamento representa deste modo um compromisso em concluir projetos estruturantes iniciados em devido tempo e, simultaneamente, garantir o equilíbrio financeiro e demais condições de estabilidade institucional para o exercício de um novo mandato.

Trata-se, pois, de um documento sucinto, cujas orientações programáticas são conhecidas dos membros do COP desde o início do mandato, com o propósito de fechar as ações, projetos e iniciativas que restam concluir no horizonte previsto até ao último trimestre de 2017.

José Manuel Constantino
(Presidente do Comité Olímpico de Portugal)



ENQUADRAMENTO

O exercício projetado no presente documento encontra-se primordialmente estruturado tendo por referência a reprogramação da preparação olímpica no rescaldo do momento mais importante do ciclo olímpico que ora termina. Os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

Porém, a atividade de um comité olímpico nacional está longe de se circunscrever à preparação da participação nos Jogos e à organização das missões nacionais, que em 2017 continuam com diversas competições multidesportivas organizadas sob a égide do Comité Olímpico Internacional.

O COP, no quadro da missão de valorização social do desporto, assumida por esta Comissão Executiva, tem vindo a alargar o seu espectro de intervenção e desenvolvido um conjunto de projetos e ações em diversos domínios estratégicos delineados no seu programa de ação.

O Plano de Atividades e Orçamento reflete assim os compromissos assumidos num conjunto diverso de projetos em áreas como a memória do olimpismo, a implementação de instrumentos de boa governação, a educação para os valores olímpicos, o apoio jurídico e especializado às federações desportivas ou a investigação científica, entre outros, detalhado neste documento.

O rigor, a competência técnica e o vínculo com compromissos estabelecidos com os seus parceiros são para o COP requisitos determinantes nestes projetos que têm por principal vetor a melhoria da qualidade dos serviços que presta às federações desportivas nacionais, mas também na parceria colaborativa com outras entidades. É esse o desígnio que conduz a missão de valorizar socialmente o desporto e responder com eficiência às necessidades dos agentes e organizações desportivas na preparação e participação olímpica.

Almejar esse propósito criação sustentada de valor requer um conjunto de predicados que compõem a matriz estrutural para a prossecução dos programas de atividade do COP.

Por um lado, a nível interno, dotar a estrutura de competências, mecanismos e procedimentos organizacionais que ofereçam ao COP as capacidades e os recursos necessários para responder com maior agilidade na sua gestão corrente, e eficiência nos serviços e atividades regulares junto das federações, bem como em relação aos requisitos estabelecidos pelos parceiros externos, nomeadamente o Comité Olímpico Internacional e outras entidades internacionais do Movimento Olímpico que cooperam com o COP.

Por outro, firmar e enraizar parcerias, com entidades nacionais e estrangeiras, de reconhecida reputação e competência técnica em diversos domínios críticos e áreas especializadas determinantes para qualificar a intervenção do COP, capazes de gerarem

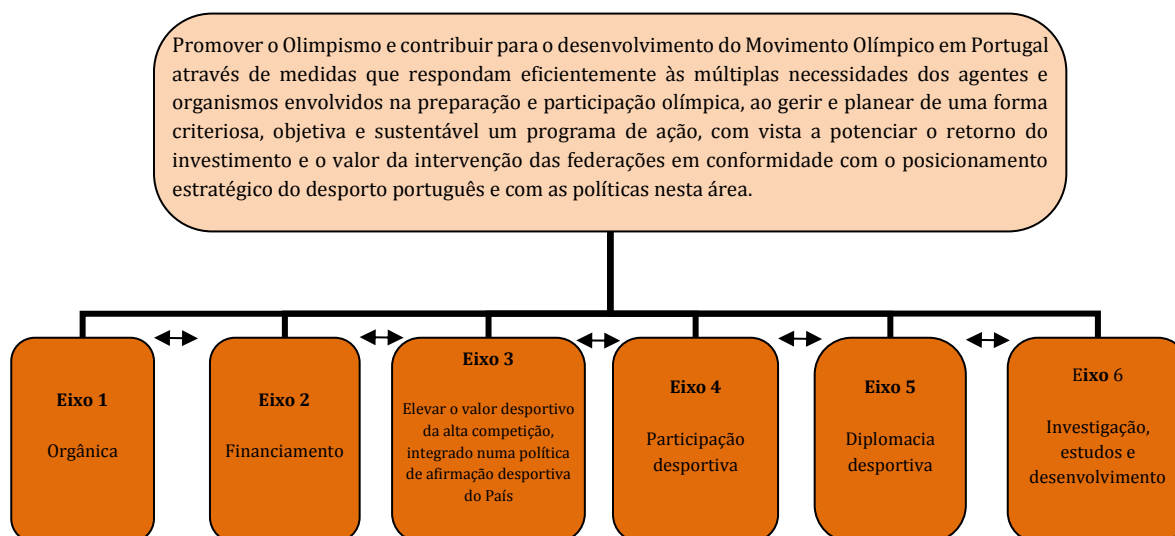


dinâmicas consistentes de desenvolvimento particularmente em matérias decisivas para o futuro do Movimento Olímpico, dos seus princípios e valores, onde a intervenção dos Comités Olímpicos Nacionais se afigura essencial.

Tratando-se de um processo permanente e evolutivo, obedece a opções de índole estratégica, as quais assentaram, primeiramente, em criar condições estruturais a nível interno para, nos exercícios da segunda metade do mandato desta Comissão Executiva, alargar parcerias externas e consolidar a sua presença em projetos transnacionais que aportem valor para concretizar missão do COP.

O referencial para este quadro de ação, a que obedece a construção de todos os Planos de Atividade e Orçamentos desta Comissão Executiva são os objetivos da missão e linhas desenvolvimento consagradas no seu programa:

- Promover o Olimpismo e o valor social da educação e formação desportivas;
- Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficientemente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;
- Gerir e planear de uma forma criteriosa, objetiva e sustentável um programa de ação com vista à elevação do nível desportivo do país;
- Envolver parceiros externos que qualifiquem e potenciem o seu programa de ação;
- Amplificar o retorno do investimento e o valor da intervenção das federações desportivas em conformidade com o posicionamento estratégico do desporto português e com as políticas públicas neste domínio.





Deste modo, todos os projetos e ações apresentados neste Plano de Atividades e Orçamento visam alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se concretizam nos seis eixos de desenvolvimento definidos no modelo de orientação estratégica, os quais operam numa perspetiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem.

Quer aquelas que se encontram na esfera de gestão do COP, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente. Não pode deixar de ter em consideração os encargos com o funcionamento regular da estrutura organizacional que suporta as atividades aqui previstas e projetados no Orçamento.

Por isso, o COP não abdica nos seus documentos previsionais, à semelhança do que havia feito para os exercícios anteriores, do princípio de todos os projetos e ações propostas que dependam de financiamento externo apenas se implementarem após prévia dotação e as devidas garantias financeiras das respetivas fontes previstas em ulteriores etapas de desenvolvimento.

Acresce, recolhendo também a experiência dos exercícios anteriores, ressaltarem evidentes constrangimentos em firmar parcerias e patrocínios com o tecido empresarial, que alarguem e diversifiquem a base de apoio e sustentabilidade às atividades programadas, ainda que não seja negligenciável um considerável incremento em ano de Jogos que importa enraizar e dar continuidade.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos planos de atividades e orçamentos das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos.

A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.

Autonomia, transparência, responsabilização e prestação de contas são, aliás, princípios de boa governação - cuja adesão pelo Movimento Olímpico e Desportivo é cada vez mais



vincada e reforçada pelo Comité Olímpico Internacional¹ - condutores do exercício que ora se projeta.

Autonomia também na gestão dos recursos delineados para o desenvolvimento dos projetos e responsabilização pela sua boa execução face aos objetivos estabelecidos.

As debilidades que penalizam a sustentabilidade financeira do modelo desportivo nacional, às quais o COP não é alheio, requerem um vínculo inalienável com estes princípios tendo em vista assegurar a boa gestão e o equilíbrio financeiro do COP face aos desafios que enfrenta na condução do seu programa de atividades.

Por isso, na reta final de mandato afigura-se determinante um plano de atividades alinhado com as linhas estratégicas do programa de ação - que compõem cada um dos capítulos deste documento – tendo por referência os traços distintivos no desígnio nacional de valorizar socialmente o desporto, que agora se recuperam:

- Sensibilizar a sociedade civil para a importância educativa, social e cultural do desporto;
- Mobilizar os cidadãos para aprofundar o seu envolvimento com o desporto enquanto praticantes, encarregados de educação e consumidores de bens e serviços desportivos;
- Aproximar o Movimento Olímpico dos cidadãos, gerando valor junto da comunidade, das suas instituições públicas, entidades empresariais e associativas.

Neste propósito, torna-se cada vez mais premente às organizações desportivas, e ao COP em particular, alargar o suporte das suas atividades e projetos a parcerias fora da esfera pública e estritamente desportiva, tendo em vista diversificar fontes de financiamento, mas também, e fundamentalmente, abrir-se ao exterior e reforçar a mobilização da comunidade e das suas instituições de referência com o desporto e os valores olímpicos, num contexto de elevada instabilidade social.

Por isso permanece a aposta na ampliação da rede de parceiros institucionais e patrocinadores que compõem os programas do Plano de Marketing, bem como o criterioso acompanhamento das etapas calendarizadas nos projetos quadrienais suportados pelos programas de Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico

¹ Em particular no seguimento da adoção dos Princípios Básicos e Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico e Desportivo e das recomendações saídas da Agenda Olímpica 2020.



Internacional, acompanhando a conclusão da implementação das ações financiadas no quadro do Programa Erasmus+.

Por último, uma referência ao Tribunal Arbitral do Desporto. Sendo nos termos da lei atribuída ao COP a promoção da sua instalação (concluída em 2015), cabe-lhe também assegurar o seu funcionamento, pelo que se reafirma o compromisso com esse propósito para 2017, assegurado quer por via dos recursos próprios obtidos da sua atividade, quer de financiamento a acordar com o Estado.

Grelha de Leitura

De modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a leitura e consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

ORGÂNICA

Concluída a implementação da estrutura orgânica e funcional do COP, por via da departamentalização das unidades orgânicas, aprovação de regulamento interno de pessoal e harmonização de uma tabela de carreiras e remunerações ajustada à dimensão financeira e estrutural da instituição, importa continuar a harmonizar e promover a eficácia dos procedimentos internos, de cariz administrativo e financeiro, tendo em vista a melhoria continua ao nível da eficiência na administração de recursos e supressão de disfuncionalidades no funcionamento da estrutura, em particular no serviço junto das federações desportivas, com o desejável impacto positivo nos encargos de administração e gestão corrente.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos encontram-se vertidas na componente orçamental deste documento.

Boa Governação e Modernização Institucional

Serão concluídas as medidas previstas para o processo de reforma estatutária iniciada no COP durante o ano de 2015 visando atualizar as disposições dos estatutos, e de outros documentos de referência na sua governação às diversas alterações surgidas na Carta Olímpica e no Código de Ética do Comité Olímpico Internacional, em conformidade com as recomendações emanadas da Agenda Olímpica 2020.

A boa governação e a integridade das organizações desportivas continuará a ser, aliás, matéria da maior prioridade no seio do Movimento Olímpico e Desportivo. Por isso, face à crescente dimensão dos fenómenos que assolam negativamente a imagem do desporto,



e comprometem o inestimável contributo que presta em diversas vertentes do desenvolvimento social, o Comité Olímpico Internacional tem exortado insistentemente os comités olímpicos nacionais a liderarem pelo exemplo e a concretizarem através de medidas específicas as orientações e recomendações a que se vinculam no seio da Família Olímpica.

Neste sentido, a reestruturação interna implementada ao longo do mandato desta Comissão Executiva carece da melhoria e acompanhamento constante ao nível dos procedimentos, do aperfeiçoamento na monitorização dos compromissos contratuais assumidos com os parceiros do COP e principalmente na transparência, publicidade e democraticidade da decisões tomadas pelos seus órgãos, bem como na gestão de risco e clareza nos processos de prestação de contas consagrados nos instrumentos que regulam a boa governação do COP e a relação com os seus membros.

	Modernização Institucional do COP	
Descrição Sumária	Continuação da implementação da estratégia de modernização jurídica e administrativa do COP	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Completar revisão do quadro regulamentar do COP incluindo revisão do Regulamento Geral e criação do Regulamento de Ética; - Proteger o Comité ao nível da gestão do risco e promover medidas de <i>Good Governance</i>. 	
Unidade orgânica responsável	Gabinete Jurídico	
Previsão orçamental	€ 5.000 (para assessoria jurídica pontual em matérias técnicas e aquisições de serviços especializados).	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento do COI e outros parceiros institucionais.	
Horizonte temporal	Ao longo de 2017	
Processo de implementação	Projetos geridos internamente com princípios de gestão de projeto.	
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Regulamento Geral - Regulamento de Ética - Manual Institucional; 	



Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, cuja entrada em funcionamento durante o ano de 2014 propiciou um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na aplicação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo nacional.

Tendo por referência o disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com encargos de funcionamento suportados pelo Estado, continuará a ser disponibilizado um conjunto de serviços alargados de apoio técnico no suporte à gestão, principalmente junto de federações com maior escassez de recursos e colaboradores especializados, não só no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem e marketing.

	Gabinete de Apoio ao Associativismo
Descrição Sumária	Em agosto de 2013 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a gestão, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização.
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
Unidade orgânica responsável	Gabinete Jurídico
Previsão orçamental	12.000€
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2017
Processo de implementação	Manutenção de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
Resultados previstos	Estar mais próximo das federações desportivas, designadamente das que têm menos meios, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em determinadas áreas de intervenção.
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados.



Propriedade Intelectual, Proteção e Gestão de Marca

Tem sido assinalado pelo COP um conjunto relevante de alertas por utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devidas a um desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

O COP desenhou um cardápio de medidas destinadas a corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de ações em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área.

Em Portugal encontra-se vertido no decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica.

Perante a frequência de incidentes nesta área, com entidades comerciais de assinalável dimensão económica, acresce a necessidade de ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma ao COP *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto florescente de marketing de emboscada, a política de marca assume também a nível interno particular importância, porque aos CONs compete divulgar e zelar pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos junto dos seus parceiros, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como ela se consolida e projeta no seio da organização, se divulga e comunica para o exterior.

	Propriedade Intelectual e Proteção de Marca	
Descrição Sumária	Continuação do desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção e o reforço das propriedades olímpicas.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, proteger e reforçar o Portfolio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP; - Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca; - Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos. 	
Unidade orgânica responsável	Gabinete Jurídico	
Previsão orçamental	€ 10.000 (para reforço dos Portfolios e casos de infrações onde litigância seja necessária)	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento do COI e outros parceiros institucionais.	
Horizonte temporal	Ao longo de 2017	
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessário em casos de especial técnica ou complexidade.	
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Portfolio reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP - Manuais e Instrumentos de Proteção de Marca atualizados - Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização 	

Apoio Jurídico Permanente

A diversidade de competências, obrigações, direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais, em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, recomenda uma visão sistémica e monitorização permanente em relação ao cumprimento das disposições contratuais aí estabelecidas a qual, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, não se compagina com uma abordagem casuística ou circunstancial.

Com efeito, é necessário aperfeiçoar a uniformização dos instrumentos jurídicos que vinculam ao COP e garantir a devida assessoria jurídica no que respeita à sua efetiva aplicação e monitorização, bem como dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação no sentido de sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão



Executiva, salvaguardando das responsabilidades assumidas entre as partes, nos prazos, termos e condições previstos.

	Apoio Jurídico Permanente	
Descrição Sumária	<p>Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica (Decreto-Lei n.º 273/2009, que define o Regime Jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo).</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Soluções às consultas jurídicas dos vários departamentos rápidas e eficazes, também ao nível dos custos; - Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados; - Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos 	
Unidade orgânica responsável	Gabinete Jurídico	
Horizonte temporal	Ao longo de 2017	
Processo de implementação	Projetos geridos internamente com princípios de gestão de projeto.	
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.	
Observações	<p>O Gabinete Jurídico é uma estrutura orgânica eminentemente instrumental, de apoio aos órgãos e serviços do COP, elaborando pareceres, estudos e documentos de natureza jurídica.</p> <p>Para o cumprimento das suas atribuições o Gabinete Jurídico reúne, trata e dissemina informação relevante que se encontre diretamente acessível em fontes primárias.</p> <p>Intervém na interpretação e aplicação dos Estatutos, do Regulamento Geral e da Carta Olímpica.</p>	

FINANCIAMENTO

No rescaldo de um Ano Olímpico diminui a exposição pública relacionada com os Jogos, reduzindo o potencial de interesse da comunicação social e do tecido empresarial em mobilizar as suas marcas, produtos e serviços em torno dos agentes e organizações desportivas.



Cabe ao COP criar as condições para minorar esta oscilação forjando relações estáveis com os seus parceiros e patrocinadores ao longo de todo o ciclo olímpico, evitando que se dissolvam após os Jogos, por força de uma abordagem compreensiva sobre a gestão das suas marcas e respetivos mecanismos de promoção.

Para inverter tal tendência é fundamental perseverar numa abordagem global sobre a gestão dos símbolos associados à marca COP, que discipline e harmonize a sua utilização pelo universo de parceiros do COP, alavancando as parcerias estabelecidas, no respeito pelos compromissos contratualmente assumidos, em particular os direitos de exclusividade junto dos parceiros que suportam e financiam a atividade do COP.

Plano de Marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020

Foram acentuadas durante o ano de 2016 as negociações para a conclusão de parcerias no âmbito do plano de marketing, continuando a alargar a base de parceiros e patrocinadores no suporte à programação das atividades do COP, reduzindo a sua dependência de financiamento público e criando uma sólida relação de confiança com o mercado empresarial e instituições de referência na sociedade portuguesa que permita alavancar e conferir maior expressão social ao desporto e ao Movimento Olímpico, acrescentando qualidade aos serviços prestados pelo COP junto das federações desportivas nacionais.

Os programas que dão forma ao Plano de Marketing visam, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para aproximar o COP daquelas metas. Seja no âmbito da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas olímpicos, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de parceria com autarquias locais na esfera da educação e formação como é o caso do programa Olímpico e Solidário, bem como na oferta de emprego, formação profissional e respostas sociais para atletas olímpicos no âmbito do Programa de Responsabilidade Social, que tem vindo a ver alargada a sua base de instituições parceiras.

Sublinha-se, a este propósito a continuidade no protocolo formalizado com a Santa Casa no apoio em bolsas de estudo de atletas olímpicos, enquadrado por regras de acesso e aproveitamento escolar definidas em regulamento específico, para o ano letivo de 2017/2018, equacionando-se a possível extensão aos atletas integrados no projeto Esperanças Olímpicas.

	Plano de Marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020	
Descrição Sumária	<p>Ativação e renegociação de programa IOC Marketing com o Comité Olímpico Internacional, TOPIX e negociação TOPX. Ativação das contrapartidas e maior envolvimento das marcas em Portugal com as atividades regulares do COP.</p> <p>Adequação da estratégia de marketing e plano de marketing do COP para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020, com base em 5 eixos principais de financiamento: Programa de Patrocínios, Programa de Licenciamento, Programa de Responsabilidade Social, Programa Olímpico Solidário e Programa Hospitalidade.</p> <p>Valorizar e estruturar os principais produtos de marketing COP em coordenação com as estruturas orgânicas que os operacionalizam e adequar as contrapartidas nos programas para cada patrocinador e parceiro;</p>	
Objetivos	<p>Aproveitar os resultados de satisfação das empresas patrocinadoras e parceiras para estabelecer um quadro de financiamento por parte do tecido empresarial, numa perspetiva de valorização das relações empresariais com o Comité e rentabilização da marca olímpica do COP e projetos para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020.</p>	
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento Comercial e Marketing;</p>	
Previsão orçamental	<p>Custos de implementação das contrapartidas associadas a cada patrocinador e parceiro nos 5 programas de marketing definidos.</p>	
Fontes de financiamento	<p>Programa IOC Marketing: Valor de 120.662 Euros em 2017; Programa de Patrocínios: a definir Programa de Responsabilidade Social: Valor de 100.000 Euros em 2017 (Bolsas Santa Casa); Programa de Licenciamento: a definir Programa de Hospitalidade: a definir Programa Olímpico Solidário: a definir</p>	
Horizonte temporal	<p>Janeiro a dezembro de 2017;</p>	
Processo de implementação	<p>Elaboração e aprovação de Estratégia e Plano de Marketing COP Ciclo Tóquio 2020; Validação e Implementação de plano de trabalho; Relatórios Internos: Semanais e Mensais; Relatórios Externos: Anual;</p>	
Resultados previstos	<p>Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal; Melhoria da imagem do Comité Olímpico de Portugal na sociedade empresarial; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP;</p>	
Observações	<p>Envolvimento de liderança de topo do Comité Olímpico de Portugal, Presidente, Vice-presidentes e Secretário-geral e Membros da Comissão Executiva no conhecimento e credibilização do Plano de Marketing do COP. Coordenação permanente com Departamento Comercial e Marketing de ações junto da sociedade empresarial.</p>	



ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS

Num cenário com assinaláveis debilidades de participação e educação desportiva nos mais diversos segmentos populacionais, os canais e plataformas de comunicação do COP são um elemento imprescindível para vincar o seu posicionamento institucional em prol da elevação desportiva nacional, procurando dar expressão e informar, da forma mais objetiva e rigorosa possível, as iniciativas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional, particularmente aquelas sem o devido destaque nos órgãos de comunicação social.

Tratam-se, pois, de ferramentas essenciais para cimentar a proximidade entre os portugueses e os seus atletas olímpicos, o COP e as federações desportivas nacionais numa lógica de mobilização para além da ocasião dos Jogos, perdurável por todo o ciclo olímpico.

A estratégia de comunicação do COP tem vindo a ser construída tendo por base esse fim porquanto, à medida que proliferam as fontes de informação e o acesso a novos meios de difusão, particularmente relacionados com o desporto, o posicionamento do COP situa-se na oferta de conteúdos e perspetivas de análise alternativas e complementares à informação disponível, numa abordagem sobre tópicos importantes do desenvolvimento desportivo do país em matérias cujo debate crítico e responsável possa contribuir para destacar a relevância social do desporto, envolver a sociedade civil e os poderes públicos e aprofundar os temas mais prementes da agenda do Movimento Olímpico.

A página na internet é principal porta de entrada aos diversos canais e plataformas de comunicação existentes, mantendo a frequência de notícias nas redes sociais no acompanhamento ao pormenor da atualidade dos nossos atletas, das federações nacionais, do COP e do Movimento Olímpico Internacional, bem como a periodicidade trimestral da revista Olimpo.

Integradas no âmbito da gestão corrente a generalidade das atividades de comunicação contemplam os meios necessários à cobertura e divulgação dos projetos, eventos e iniciativas do COP ao nível de serviços de imagem, fotografia e vídeo considerados em previsão orçamental.

A mobilização de parceiros, a ativação dos patrocinadores depende cada vez mais das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua marca e a associação com as entidades que patrocinam e apoiam através de canais com elevada exposição mediática, por força de uma relação de mútuos benefícios para ambas as partes.

Com esse referencial, procurando difundir conteúdos relacionados com a participação de atletas olímpicos e de outros projetos e iniciativas do COP, esbatendo as barreiras que subsistem numa maior afinidade e mobilização em torno do Movimento Olímpico e, através dos seus patrocinadores e parceiros institucionais, o Canal COP pretende



estimular o envolvimento emocional e afetivo com os nossos atletas, através de conteúdos multimédia integrados numa plataforma digital com acesso global.

Canal COP

	Canal COP	
Descrição Sumária	<p>Continuidade da estratégia de televisão e produção de conteúdos televisivos para disponibilização para espaços RTP e SPORTTV através da Plataforma Canal COP no Sapo, que permita conquistar uma “comunidade” de utilizadores regulares, com permanente interação das redes sociais twitter e facebook para promoção dos conteúdos. Integração de espaço para canais TV das federações desportivas, que permita um maior interesse e dinamização de conteúdos desportivos ao longo de todo o ciclo olímpico.</p> <p>Acompanhar a estratégia internacional do IOC com o Olympic Chanel, criando uma área de ligação e partilha de conteúdos.</p>	
Objetivos	<p>Dar visibilidade ao COP e às suas atividades (desportivas: atletas programa olímpico, modalidades do programa dos jogos olímpicos, educação: valores olímpicos, responsabilidade social);</p> <p>Permitir a visibilidade aos patrocinadores COP através de espaço editorial e publicidade;</p> <p>Elevar globalmente o valor da marca COP e contribuir para a promoção do desporto em Portugal;</p> <p>O COP ter mais um “ meio próprio” de comunicação;</p>	
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento Comercial e Marketing (área comercial);</p> <p>Gabinete de Comunicação e Imagem (área editorial);</p>	
Previsão orçamental	78.480 €	
Fontes de financiamento	<p>Estratégia Comercial da Plataforma COPTV (Patrocínios e Publicidade), via COP e via agência de publicidade com remuneração base de 20% de angariação.</p> <p>(Jogos Santa Casa, BMW, Visa demonstraram interesse em investir financeiramente)</p>	
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2017	
Processo de implementação	<p>Planeamento editorial anual, trimestral e mensal;</p> <p>Produção de programas;</p>	
Resultados previstos	<p>Momento de elevado retorno para patrocinadores;</p> <p>Aumento da visibilidade do COP e desporto olímpico;</p> <p>Aumento dos níveis de notoriedade;</p> <p>Promoção nacional de grande impacto do desporto e dos valores olímpicos.</p>	



Revista Olimpo

	Revista Olimpo	
Descrição Sumária	Revista oficial do Comité Olímpico de Portugal	
Objetivos	Dar a conhecer a realidade do mundo olímpico, nacional e internacional aos diversos parceiros do COP	
Unidade orgânica responsável	Gabinete de Comunicação e Imagem	
Previsão orçamental	13.000 €	
Fontes de financiamento	Receitas de publicidade e orçamento próprio do COP	
Horizonte temporal	Quatro edições por ano	
Processo de implementação	Redação e edição da revista	
Resultados previstos	Relação mais próxima com os públicos-alvo Promoção da imagem do COP	

Fazem ainda parte das atividades regulares de comunicação e imagem a colaboração dos serviços fotográficos e de vídeo que cobrem os eventos regulares realizados pelo COP.

Integram este eixo a maioria dos projetos desenvolvidos pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) apresentados em anexo no seu Plano de Atividades e Orçamento, pelo que a intervenção do COP nesta vertente se realizará em estreita colaboração e em complementaridade com a CAO com particular enfoque no envolvimento entre atletas, federações, patrocinadores e comunicação social em torno da participação portuguesa em missões olímpicas e reforço da informação sobre as modalidades olímpicas e seus representantes no seio da Equipa Olímpica de Portugal.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O Comité Olímpico de Portugal assumiu claramente uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado a três ciclos olímpicos, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às



especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Esta estrutura não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as base de talento desportivo de excelência

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa.

Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, deve ser acompanhado pelos mais exigentes critérios técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no progressivo reforço da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

Programa de Preparação Olímpica

Nesta perspetiva o Programa de Preparação Olímpica (PPO) estabeleceu, face aos meios disponíveis, os pilares de sustentabilidade no processo de apoio à preparação das federações desportivas nacionais para os níveis mais elevados de excelência desportiva, numa perspetiva alargada a três ciclos olímpicos, a qual, implementada num regime de estreita colaboração entre o COP e as federações, envolvendo outros parceiros relevantes, nomeadamente instituições de ensino superior e governamentais, procura fomentar sinergias para alavancar este processo desde as etapas críticas iniciais no percurso de preparação para a participação nos Jogos Olímpicos, corrigindo assimetrias, aperfeiçoando o sistema e desenvolvendo soluções adequadas à prossecução do alto rendimento desportivo no quadro específico de cada modalidade, no respeito pelas regras e compromissos estabelecidos no PPO.

O programa encontra-se enquadrado com o Estado através do contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 17 de fevereiro de 2014, sob o n.º 108/2014, e respetivo programa desportivo plurianual em anexo, o qual tem inscritos os princípios vertidos no programa de ação da Comissão Executiva do COP sobre este tópico, que ora importa visitar:

- O COP não deve ser apenas um entreposto financeiro entre o Estado e as federações na gestão do processo olímpico, mas deve assumir a coordenação e supervisão técnica e estratégica de todo o projeto olímpico em estreita ligação com as federações;



- O modelo de estrutura a implementar deve apontar na criação de uma unidade técnica responsável pela avaliação, acompanhamento e reporte de todo o projeto olímpico, que garanta a participação de todas as federações desportivas mas também a respetiva independência e autonomia face aos interesses particulares de cada federação desportiva;
- Competirá àquela unidade técnica harmonizar e coordenar os planos de preparação propostos pelas federações, tendo um horizonte de planeamento mínimo a dois ciclos olímpicos (8 anos), de acordo com os objetivos fixados para a representação portuguesa, trabalhando em estreita articulação com as estruturas e agentes técnicos das federações com vista a potenciar o rendimento dos atletas, apresentando à direção executiva medidas para suprir as dificuldades diagnosticadas ao longo deste processo. Tem ainda na sua esfera de competências a recolha e análise de informação técnica, relevante e atualizada, sobre os atletas integrados no processo de preparação olímpica.

Assim, seguindo a metodologia implementada anteriormente, uma vez consolidadas as referências acima mencionadas, será, ao abrigo deste enquadramento, projetado o PPO para o novo ciclo olímpico Tóquio 2020 que ora se inicia, com base na avaliação técnica da execução do ciclo anterior e da análise dos resultados dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, num processo individualizado por atleta e realizado em conjunto com as federações olímpicas.

	Programa de Preparação Olímpica Rio 2016, Jogos Olímpicos 2020 e 2024
Descrição Sumária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento e coordenação técnica dos Projetos do Programa de Preparação Olímpica em parceria com as federações desportivas e a Administração Pública Desportiva; 2. Garantir o apoio na organização técnica, médica e logística das Missões Olímpicas.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articular com a Administração Pública Desportiva as condições de financiamento e as obrigações decorrentes do apoio ao Programa de Preparação Olímpica; 2. Desenvolver e avaliar, junto das Federações, os critérios de acesso e financiamento de cada um dos Projetos do Programa de Preparação Olímpica e respetivos instrumentos de controlo; 3. Acompanhar, sempre que possível, competições das modalidades integradas no Projeto Tóquio 2020 de forma a serem identificadas oportunidades de melhoria dos apoios prestados no âmbito da preparação e da participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020; 4. Monitorizar a aplicabilidade e a adequabilidade do financiamento de acordo com os objetivos estabelecidos; 5. Assessorar a Comissão de Acompanhamento da Gestão do Programa de Preparação Olímpica
Unidade orgânica responsável	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva
Previsão orçamental	2.000.000,00 €



Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2014
Horizonte temporal	31 de dezembro de 2017
Processo de implementação	<p>Avaliar os resultados obtidos nos Jogos Olímpicos Rio 2016 e a gestão do programa de preparação no sentido de identificar as melhorias e os ajustes necessários ao cumprimento dos objetivos e vierem a ser estabelecidos para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>Acompanhar os desenvolvimentos das organizações internacionais das novas modalidades que integram o programa desportivo dos próximos Jogos Olímpicos.</p> <p>Acompanhar e avaliar os planos de preparação dos Praticantes integrados no Projeto Tóquio 2020, bem como os respetivos Relatórios de Atividade e Financeiros;</p> <p>Assessorar a Comissão de Acompanhamento da Gestão do Programa de Preparação Olímpica;</p> <p>Realizar os relatórios necessários ao cumprimento das obrigações estabelecidas no âmbito da contratação pública;</p> <p>Colaborar com o Chefe de Missão e com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais na organização das Missões Olímpicas.</p>
Resultados previstos	<p>Considerando os objetivos desportivos estabelecidos para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e não obstante se encontrar em curso o processo de reflexão e avaliação das atividades levadas a cabo durante os últimos 4 anos, assumimos os mesmos objetivos para a definição das atividades a realizar em 2017, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 25% dos Atletas integrados no Nível 1, que participem nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, alcancem classificações de pódio; 2. 50% dos Atletas integrados no Nível 2, que participem nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, alcancem classificações de finalista; 3. 80% dos Atletas de Nível 3, que participem nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, alcancem classificações de semifinalista.

Programas COI – Solidariedade Olímpica - Atletas

Em 2017 será assegurada a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO através do Comité Olímpico Internacional por via do programa de financiamento a atletas da Solidariedade Olímpica, cujo programa quadrienal será em breve dado a conhecer

Este apoio, cumprindo os requisitos e condições de elegibilidade do programa de financiamento, destina-se a suportar, através de bolsas, a preparação de atletas para os Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang 2018.

	Solidariedade Olímpica - Programas Mundiais Olympic Scholarships for Athletes “PyeongChang 2018”
Descrição Sumária	Atribuição de bolsas de financiamento às atividades dos Atletas que disputam a qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018 através dos projetos desenvolvidos pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional.
Objetivos	Proporcionar um plano de preparação e participação competitiva que garanta em primeira instância a qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno e uma vez alcançada que permita uma classificação de acordo com os resultados alcançados durante o período de qualificação.



Unidade orgânica responsável	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal			
Previsão orçamental		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
	Verbas por Atleta	6.000 USD	6.000 USD	6.000 USD
Fontes de financiamento	Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional			
Horizonte temporal	2017 – 2018 Não obstante se tratar de um projeto plurianual, o seu término encontra-se previsto para o final do período de qualificação internacional ou uma vez concretizada para a data de realização dos Jogos Olímpicos de Inverno			
Processo de implementação	Foram realizadas 5 candidaturas em 2016 das quais aguardamos a comunicação do Gabinete da Solidariedade Olímpica sobre a definição dos Atletas a apoiar no âmbito deste Projeto. A concretizar-se e considerando os apoios definidos no passado assumimos que o valor da bolsa mensal a atribuir a cada um dos Atletas possa chegar aos 1.500 USD, valor esse apresentado na previsão orçamental. No que diz respeito à operacionalização do Projeto a mesma será realizada em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal na elaboração dos relatórios de atividades e financeiros para ulterior validação junto do Comité Olímpico Internacional.			
Resultados previstos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar 2 Atletas na modalidade de Esqui Alpino para os Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang2018; 2. Obtenção de uma classificação de acordo com os resultados que venham a permitir a qualificação. 			

Missões Olímpicas

O ano de 2017 será marcado pela organização de várias missões olímpicas, duas delas pela primeira vez: os Jogos Mundiais e os Jogos do Mediterrâneo.

Tratando-se de eventos de natureza e nível competitivo distintos, as missões portuguesas organizadas pelo COP a competições desportivas internacionais previstas para o ano de 2017, e as condições do respetivo apoio público, carecem ainda de serem articuladas com a Administração Pública Desportiva. Encontram-se previstos os seguintes eventos:

XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia - Győr 2017

	XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia Győr 2017	
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa ao XIII Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) Győr - Hungria; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.	
Objetivos	Proporcionar a participação e a revelação de jovens talentos em eventos desta natureza. Preparar e motivar estes atletas para os processos de qualificação dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018; Reforçar a presença de Portugal nas organizações dos eventos desportivos dos Comités Olímpicos Europeus.	



Unidade orgânica responsável	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo do FOJE de 2017, com o Gabinete de Apoio à Presidência e com o Departamento Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos
Previsão orçamental	60.000,00 €
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude
Horizonte temporal	23 – 29 de julho
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição do FOJE, a saber Andebol, Atletismo, Basquetebol, Canoagem, Ciclismo, Judo, Ténis e Voleibol. No caso das modalidades coletivas o processo de inscrição obedece a uma seleção por via dos respetivos rankings europeus. 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 4. Gestão e acompanhamento durante a realização do FOJE
Resultados previstos	<p>Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento;</p> <p>Marcar para muitos dos atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções.</p> <p>Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.</p>

X Jogos Mundiais – Wroclaw 2017

	X Jogos Mundiais – Wroclaw 2017
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa aos X Jogos Mundiais – Wroclaw (Polónia); Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.
Objetivos	Cumprir com a atribuição da Carta Olímpica no sentido de assegurar a organização da Missão Nacional a mais um dos eventos que decorre sobre a égide do Comité Olímpico Internacional; Valorizar as modalidades/disciplinas não olímpicas no panorama nacional e internacional.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos Mundiais, com o Gabinete de Apoio à Presidência e com o Departamento Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos
Previsão orçamental	85.000,00 €
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude
Horizonte temporal	20 – 30 de julho



Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição dos Jogos Mundiais; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos Mundiais.
Resultados previstos	<p>Permitir às modalidades/disciplinas que não constam do programa desportivo dos Jogos Olímpicos a participação na maior competição multidesportiva organizada com o reconhecimento do Comité Olímpico Internacional;</p> <p>Aumentar o reconhecimento das modalidades/disciplinas não olímpicas para que estas possam concorrer à integração no programa desportivo dos Jogos Olímpicos;</p> <p>Afirmar Portugal no contexto desportivo internacional.</p>

IV Jogos da Lusofonia – Moçambique 2017

	IV Jogos da Lusofonia – Moçambique 2017
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa aos IV Jogos da Lusofonia – Moçambique 2017; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.
Objetivos	<p>Permitir aos Atletas das Seleções Nacionais com menos internacionalizações uma experiência competitiva no âmbito dos eventos multidesportivos;</p> <p>Partilhar um conjunto de experiências e vivências desportivas e competitivas em torno da língua que nos une, o Português;</p> <p>Reforçar a cooperação entre os associados, seguindo os princípios da igualdade, respeito mútuo e convergência de interesses.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos da Lusofonia, com o Gabinete de Apoio à Presidência e com o Departamento Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos
Previsão orçamental	120.000,00 €
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude
Horizonte temporal	Ainda não são conhecidas as datas de realização da IV edição dos Jogos da Lusofonia, devendo as mesmas ser divulgadas durante a Assembleia Geral da ACOLOP a acontecer previsivelmente até ao final de 2016.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição que, à data, ainda não é conhecido. 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 4. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos da Lusofonia
Resultados previstos	Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos;



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

	Criação de momentos de intercâmbio entre Atletas, Treinadores e Dirigentes centrados nas experiências desportivas e competitivas e nos interesses comuns dos Membros da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa.
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2017

	XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2017
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa aos XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona (Espanha); Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.
Objetivos	Garantir a oportunidade de participação competitiva num evento de declarado interesse competitivo para a grande maioria das modalidades que constituem o seu programa. Reforçar as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas
Unidade orgânica responsável	Departamento de Alto Rendimento e Representação Desportiva em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos do Mediterrâneo, com o Gabinete de Apoio à Presidência e com o Departamento Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos
Previsão orçamental	85.000,00 €
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude
Horizonte temporal	A XVIII edição dos Jogos do Mediterrâneo tem a sua organização prevista entre dos dias 30 de junho e 9 de julho. No entanto e considerando a instabilidade governativa espanhola aguardamos a confirmação da realização dos Jogos nas datas previstas.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição dos Jogos do Mediterrâneo; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 4. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos do Mediterrâneo
Resultados previstos	Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos; Afirmção desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo; Facilitar a integração das Federações Nacionais nas Organizações Mediterrâneas das suas modalidades.



Valores Olímpicos

O COP, na prossecução das suas competências prioritárias no âmbito da promoção e a educação sobre os valores olímpicos envidou um conjunto de esforços tendo em vista firmar as parcerias necessárias à implementação de diversos projetos e iniciativas neste domínio, encontrando-se maioritariamente implementados e em regular funcionamento à presente data.

Com efeito, na perspetiva de gestão corrente que preside à construção deste plano, considera-se a realização das iniciativas do Dia Olímpico.

Dia Olímpico 2017

	Dia Olímpico 2017																																												
Descrição Sumária	<p>Instituídas pelo Comité Olímpico Internacional a 23 de junho de 1948, as celebrações do Dia Olímpico pretendem ser um momento de promoção da prática desportiva à escala mundial, através da realização de diversas atividades sob o lema “Move-te, Aprende e Descobre”.</p> <p>Pretende-se assinalar esta data com a realização de um conjunto de atividades envolvendo diversas entidades parceiras, patrocinadores e parceiros do COP, bem como TOP Sponsors.</p>																																												
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Generalizar a difusão dos valores olímpicos e a promoção da prática desportiva e estilos de vida saudáveis. • Constituir uma referência internacional na celebração do Dia Olímpico com a participação de crianças e jovens em idade escolar, adultos e seniores. • Participação mínima de 4 000 pessoas nas diversas atividades desenvolvidas.* 																																												
Unidade orgânica responsável	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)																																												
Previsão orçamental	<p>Previsão de custos: <u>22 000€</u></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Rubrica de Despesa</th> <th style="text-align: center;">Valor</th> <th style="text-align: center;">Rubrica de Receita</th> <th style="text-align: center;">Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Artes Gráficas</td> <td style="text-align: right;">3 000,00 €</td> <td>Solidariedade Olímpica</td> <td style="text-align: right;">3 500,00 €</td> </tr> <tr> <td>Alojamentos e Alimentação</td> <td style="text-align: right;">1 500,00 €</td> <td>Patrocinadores/Parceiros</td> <td style="text-align: right;">5 000,00 €</td> </tr> <tr> <td>Serviço Fotografia e Vídeo</td> <td style="text-align: right;">2 000,00 €</td> <td>Receitas COP</td> <td style="text-align: right;"><u>12 500,00 €</u></td> </tr> <tr> <td>Ajudas Custos Federações/Clubes</td> <td style="text-align: right;">500,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Produção Materiais Desportivos</td> <td style="text-align: right;">7 000,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Combustíveis e Portagens</td> <td style="text-align: right;">500,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Seguro Atividades</td> <td style="text-align: right;">500,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Encargos com RH's</td> <td style="text-align: right;">2 000,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Exposição Olímpica</td> <td style="text-align: right;">5 000,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">Total</td> <td style="text-align: right;">22 000,00 €</td> <td style="text-align: right;">Total</td> <td style="text-align: right;">22 000,00 €</td> </tr> </tbody> </table>	Rubrica de Despesa	Valor	Rubrica de Receita	Valor	Artes Gráficas	3 000,00 €	Solidariedade Olímpica	3 500,00 €	Alojamentos e Alimentação	1 500,00 €	Patrocinadores/Parceiros	5 000,00 €	Serviço Fotografia e Vídeo	2 000,00 €	Receitas COP	<u>12 500,00 €</u>	Ajudas Custos Federações/Clubes	500,00 €			Produção Materiais Desportivos	7 000,00 €			Combustíveis e Portagens	500,00 €			Seguro Atividades	500,00 €			Encargos com RH's	2 000,00 €			Exposição Olímpica	5 000,00 €			Total	22 000,00 €	Total	22 000,00 €
Rubrica de Despesa	Valor	Rubrica de Receita	Valor																																										
Artes Gráficas	3 000,00 €	Solidariedade Olímpica	3 500,00 €																																										
Alojamentos e Alimentação	1 500,00 €	Patrocinadores/Parceiros	5 000,00 €																																										
Serviço Fotografia e Vídeo	2 000,00 €	Receitas COP	<u>12 500,00 €</u>																																										
Ajudas Custos Federações/Clubes	500,00 €																																												
Produção Materiais Desportivos	7 000,00 €																																												
Combustíveis e Portagens	500,00 €																																												
Seguro Atividades	500,00 €																																												
Encargos com RH's	2 000,00 €																																												
Exposição Olímpica	5 000,00 €																																												
Total	22 000,00 €	Total	22 000,00 €																																										
Fontes de financiamento	<p>Solidariedade Olímpica: 4 000 usd / <u>~3 500€</u> Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP: <u>~5 000€</u> Receitas COP: <u>12 500€</u></p>																																												
Horizonte temporal	Locais e respetivas datas por definir																																												



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar protocolos de cooperação com entidades Coorganizadoras. • Envolvimento dos patrocinadores e parceiros do COP. • Ativação de Top Sponsors.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da notoriedade da marca olímpica e ativação de TOP Sponsors em Portugal; • Aproximação do COP à Sociedade Civil.
Observações	<p>* Pretende-se alcançar o mínimo de 4 000 participantes no sentido de alcançar o patamar mais elevado de apoio financeiro por parte da Solidariedade Olímpica. Em 2016 participaram 9 748.</p>

A Academia Olímpica de Portugal (AOP) através das iniciativas apresentadas em anexo a este documento no seu Plano de Atividades e Orçamento, e centradas neste eixo estratégico, contribuirá, em parceria ativa com o COP, para concretizar este desígnio e difundir a mensagem e os valores olímpicos nas diversas ações programadas.

DIPLOMACIA DESPORTIVA

O Comité Olímpico Internacional tem insistentemente exortado os Comités Olímpicos Nacionais a incorporarem um conjunto de medidas para enfrentarem as ameaças que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico. Os comités olímpicos nacionais são, aliás, um dos principais pilares para implementarem tais medidas delineadas na Agenda Olímpica 2020 num total de 40 recomendações aprovadas pela Sessão do COI após um amplo processo de consulta a entidades desportivas, políticas, ONG's, personalidades de reconhecida experiência ou meros entusiastas do olimpismo.

Perante a complexidade e a dimensão global dos desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico na construção de um mundo melhor através do desporto, é crucial que este não comprometa os seus valores distintivos e princípios fundamentais consagrados na Carta Olímpica.

Isso exige dos comités olímpicos nacionais a capacidade para liderar pelo exemplo e conduzir um processo de mudança na realidade desportiva em que operam, credibilizando o desporto e a sua governação por padrões de excelência, rigor, transparência e democraticidade, como garantes da sua credibilidade e integridade, vitais no exercício de um autonomia responsável.

Exige também a capacidade de perceber que a dimensão das ameaças a tais valores e princípios transcende o espectro do sistema desportivo e as fronteiras do país, reclamando, complementarmente ao reforço de padrões de boa governação interna, a colaboração com autoridades públicas, policiais e judiciais perante fenómenos de criminalidade que devastam o desporto, bem como a parceria com organismos



internacionais em face da dimensão supranacional destes fenómenos e da sofisticação técnica e tecnológica incorporada.

Por isso o COP tem procurado, particularmente em áreas onde o conhecimento técnico não se encontra particularmente consolidado e desenvolvido, como a boa governação e integridade, envolver-se em projetos transnacionais através da partilha de experiências, conhecimento técnico especializado mais avançado e desenvolvimento de abordagens comuns.

Trata-se também de afirmar a sua presença externa em áreas relevantes de política desportiva, nomeadamente em vertentes onde as políticas públicas ignoram ou não acautelam devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, em especial em matérias que não sendo estritamente do desporto têm profundo impacto na sua sustentabilidade e desenvolvimento.

Neste contexto, o COP continuará, no seio do Movimento Olímpico Internacional, a participar ativamente nas principais reuniões internacionais e fóruns de decisão, como as Assembleias Gerais da Associação dos Comitês Nacionais Olímpicos (ACNO) ou dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), bem como no Seminário dos COE, o Forum da Solidariedade Olímpica, e ainda nas atividades da Associação de Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa.

Importa no âmbito da diplomacia desportiva fomentar laços de afinidade com parceiros com raízes comuns a nível cultural, como acontece com os países de cultura mediterrânica, particularmente premente no contexto de crise de refugiados, através do Projeto Training Athletes for Sports Events Management e da colaboração com o Internacional Centre for Sport Security no quadro do Programa Save the Dream, que conta com a vice-presidente Rosa Mota como uma das suas principais embaixadoras, bem como na SIGA (Sport Integrity Global Alliance) ou no grupo de peritos de integridade desportiva do COI, que preparará a agenda do International Forum for Sports Integrity previsto para fevereiro de 2017

Assim, no exercício proposto o COP concluirá os projetos de parceria em que está envolvido no âmbito do Programa Europeu Erasmus +, nomeadamente o Projeto TASEM, dando continuidades às relações bilaterais com outros Comitês Olímpicos Nacionais em áreas de interesse comum, e representação em grupos de trabalho internacionais em áreas como a integridade e transparência financeira ou a proteção de crianças e jovens no desporto, juntamente com entidades de referência como a UNESCO, a UNICEF, o Conselho da Europa, a Comissão Europeia, a UNODC, a Universidade de Harvard ou a Commonwealth.



Projeto TASEM

	Projeto TASEM Training Athletes for Sport Events Management
Descrição Sumária	<p>O TASEM é um projeto colaborativo, desenvolvido por uma rede transnacional de parceiros da Europa e da bacia sul do mediterrâneo, apoiado no âmbito do Erasmus+ Sport com um valor de 416.415,00 € (80% do valor total).</p> <p>Visa a promoção e o apoio das carreiras duais nos atletas e o desenvolvimento de uma plataforma de formação dos atletas nas áreas da Gestão e Organização de Eventos Desportivos, contribuindo desta forma para a sua empregabilidade.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer no mediterrâneo uma rede sustentável de troca de experiência e boas práticas de trabalho; • Desenvolver um modelo para a formação e treino de atletas na organização e gestão de eventos desportivos; • Ser um modelo de referência ao nível do legado social e da boa governança nos eventos desportivos; • Aumentar a capacidade de integrar a prestativa dos atletas na organização dos eventos desportivos; • Promover iniciativas conjuntas de desenvolvimento entre atletas da UE e da bacia sul do mediterrâneo de forma a obter maior empregabilidade.
Unidade orgânica responsável	Gabinete de Estudos e Projetos (GEP)
Previsão orçamental	Estima-se que a contribuição financeira do COP seja de 9 301,25€
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do ERASMUS (80%)+ Parceiros (20%)
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2017
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do responsável do COP pelo Projeto TASEM nas reuniões de coordenação. • Acompanhamento e articulação das tarefas necessárias ao bom desenvolvimento do Curso. • Colaborar no processo de formação dos Atletas e Treinadores (Módulo de Língua Portuguesa)
Resultados previstos	<p>Aumento e atualização do nível de conhecimento técnico proporcionado pela participação em projetos internacionais e natural transmissão às federações, treinadores e atletas.</p> <p>Aumento da notoriedade do COP ao nível dos parceiros envolvidos no TASEM (EU Erasmus + ICSS INEF Catalunha) para o estabelecimento de uma rede sustentável de troca de experiência e boas práticas de projetos futuros.</p> <p>Desenvolvimento de um modelo para a formação e treino de atletas na organização e gestão de eventos desportivos através da implementação de um modelo de referência ao nível do legado social e da boa governança nos eventos desportivos.</p> <p>Aumentar a capacidade de integrar atletas na organização dos eventos desportivos e promover iniciativas conjuntas de desenvolvimento entre atletas da EU e da bacia sul do mediterrâneo de forma a obter maior empregabilidade.</p>



INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Assumem destaque nas orientações estratégicas deste eixo de desenvolvimento os projetos plurianuais que o COP encetou em 2013 em parceria com uma rede alargada de instituições de ensino superior e financiamento quadrienal proveniente da Solidariedade Olímpica, cuja última etapa de implementação se concluiu em 2016.

O COP continuará a fomentar a estreita ligação com estas unidades de investigação e instituições de ensino, por forma a alargar a parceria colaborativa que com elas mantém em diversos domínios, não só na oferta formativa, mas também nos conteúdos e publicações disponibilizados no seu portal, tendo em vista tornar-se uma plataforma de referência na educação, formação e investigação relacionada com o desporto, nas mais diversas áreas científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento que aqui se apresenta representa o culminar de um trajeto iniciado em 2013, pois termina o exercício da Comissão Executiva eleita naquela ocasião, marcado por um compromisso de gestão que recusa o conformismo anquilosante, mas porventura confortável, numa organização envolvida em construir um caminho para se alcançar uma visão de um futuro melhor no serviço aos seus membros, ainda que, por vezes, marcada pelo infortúnio de decisões que não foram as mais bem-sucedidas ou projetos e aspirações adiadas pela ausência de meios.

Com efeito, as instituições perduram e constroem-se pelo legado de quem as serve. Entende-se, por isso, que a sua evolução resulta do labor no exercício dos anteriores executivos, mas também, e naturalmente, pelas boas práticas democráticas, deixando a quem chega as condições necessárias para governar de acordo com as suas orientações programáticas, limitando os obstáculos para tal desígnio.

Não é, de todo, fácil este exercício, mas trata-se de um imperativo de consciência deixar a casa arrumada. Uma casa mais recheada e aberta a acolher as ideias de quem chega, sem preconceitos ou ortodoxias doutrinárias sobre a missão desta instituição, que não aquelas que emergem da Carta Olímpica e dos seus estatutos, procurando devolver mais do que lhe foi entregue.

O Plano de Atividades toma uma posição clara nesse domínio. A sua orientação obedece a duas premissas seguidas nas versões de anos anteriores. Em primeiro lugar a ancoragem nas orientações programáticas, esquematizadas na matriz estratégica apresentada no início deste documento a qual conduz desde o primeiro dia a ação desta Comissão Executiva.

Depois, a programação e consequente orçamentação desenhada e projetada para implementação com base num modelo de gestão financeira sustentável, transitando de



uma ótica de caixa para um regime de apropriação por competência (*accrual*), tendo em vista abandonar processos de gestão financeira circunstancial centrados apenas na dimensão de tesouraria - tantas vezes pejorativamente conotados com as organizações desportivas -, de modo a encontrar maior rigor nas previsões e acompanhamento da execução através dos compromissos assumidos.

Por fim, trata-se de uma previsão, assente nestes compromissos tendo por horizonte o mandato que termina no final do primeiro trimestre de 2017, oferecendo a amplitude necessária aos ajustamentos que os órgãos sociais entretanto eleitos considerem convenientes a considerar em sede de orçamento retificativo.

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO COP 2017

Código Conta	Descrição da Conta	Total	Total Enc. Comuns COP	Total DARRD	Total DCM	Total GAPRI	Total GCI	Total GEP	Total GJ	Total CAO	Total AOP
	Orçamento de Gastos										
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	146 013.40	37 822.16		41 032.00		4 500.00	5 500.00	27 000.00	11 859.24	18 300.00
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	20 835.00	20 835.00								
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP										
4	Publicidade e Propaganda	13 600.00					13 000.00				600.00
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	88 932.50					83 032.50	3 000.00		2 000.00	900.00
6	Vigilância e Segurança	17 370.89	17 370.89								
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	4 670.44	4 670.44								
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	6 100.00	1 200.00								4 900.00
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	7 750.00						7 000.00			750.00
10	Artigos para Oferta e troféus										
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	35 765.39	35 765.39								
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	286 044.91	3 344.91	265 000.00		9 950.00		2 000.00		4 000.00	1 750.00
13	Transporte de Pessoal e Bens	2 000.00		2 000.00							
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	8 940.00	8 940.00								
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	30 171.61	16 021.61	11 000.00				2 000.00		1 000.00	150.00
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	16 526.89	10 026.89	6 000.00				500.00			
17	Despesas de Representação	9 301.25						9 301.25			
18	Limpeza, higiene e conforto	20 829.87	20 829.87								
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	39 650.00							2 000.00	15 000.00	22 650.00
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	643 604.81	401 165.26	150 000.00				58 298.80		34 140.76	
21	Ajudas de Custo e Gratificações	10 000.00		8 000.00				2 000.00			
22	Outros Gastos com o Pessoal	38 000.00	7 000.00	31 000.00							
23	Amortizações e Depreciações	44 146.35	44 146.35								
24	Impostos e Taxas										
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	1 315 625.00		1 315 625.00							
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	337 500.00		337 500.00							
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	196 875.00		196 875.00							
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	38 950.00		32 950.00						6 000.00	
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	178 000.00	88 000.00		90 000.00						
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto										
33	Gastos e perdas de financiamento	14 000.00	14 000.00								
34	Outros Gastos e Perdas	31 500.00			30 000.00					1 500.00	
	Gasto Total	3 602 703.31	731 138.76	2 355 950.00	161 032.00	9 950.00	100 532.50	89 600.05	29 000.00	75 500.00	50 000.00
	Orçamento Rendimentos:										
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	1 315 625.00		1 315 625.00							
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	337 500.00		337 500.00							
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	196 875.00		196 875.00							
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	150 000.00		150 000.00							
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	598 000.00	515 700.00							34 000.00	48 300.00
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	350 000.00		350 000.00							
56	Apoios COE	1 400.00				1 400.00					
57	Apoio COI - Programa TOP	130 958.00			130 958.00						
58	Apoio COI - Actividades Regulares	280 000.00	280 000.00								
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	5 950.00		5 950.00							
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos										
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	4 400.00				4 400.00					
62	Mecenato										
63	Patrocínio Comercial	242 500.00			242 500.00						
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros										
65	Outras Rendimentos	5 066.03	3 366.03								1 700.00
	Rendimento Total	3 618 274.03	799 066.03	2 355 950.00	373 458.00	5 800.00				34 000.00	50 000.00
	Contribuição direta	15 570.72	67 927.27		212 426.00	-4 150.00	-100 532.50	-89 600.05	-29 000.00	-41 500.00	

ORÇAMENTO COP 2017		Total Áreas		DAFRH 01		DAFRH 02		CAO 01		GJ 01		DCM 02		DCM 01	
Código Conta	Descrição da Conta	Total COP	Peso % de cada Natureza	Edifícios_COP	Peso %	Enc Comuns_COP	Peso %	Encargos Gerais CAO	Peso %	Gestão Corrente	Peso %	PROGRAMAS DE MARKETING	Peso %	GESTÃO MARCA COP	Peso %
	Orçamento de Gastos														
	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	754 502.14	21%	101 494.21	70%	75 332.95	13%	19 359.24	35%	29 000.00	100%				
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	146 013.40	4%			37 822.16	6%	11 859.24	22%	27 000.00	93%				
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	20 835.00	1%			20 835.00	4%								
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP														
4	Publicidade e Propaganda	13 600.00	0%												
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	88 932.50	2%												
6	Vigilância e Segurança	17 370.89	0%	17 370.89	12%										
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	4 670.44	0%	4 670.44	3%										
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	6 100.00	0%			1 200.00	0%								
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	7 750.00	0%												
10	Artigos para Oferta e troféus														
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	35 765.39	1%	35 765.39	25%										
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	286 044.91	8%			3 344.91	1%	4 000.00	7%						
13	Transporte de Pessoal e Bens	2 000.00	0%												
14	Rendas e Aluguers (Espaços e Equipamentos)	8 940.00	0%	8 940.00	6%										
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	30 171.61	1%	13 917.62	10%	2 103.99	0%	1 000.00	2%						
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	16 526.89	0%			10 026.89	2%								
17	Despesas de Representação	9 301.25	0%												
18	Limpeza, higiene e conforto	20 829.87	1%	20 829.87	14%										
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	39 650.00	1%					2 500.00	5%	2 000.00	7%				
	Gastos com Pessoal	691 604.81	19%			408 165.26	70%	34 140.76	62%						
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	643 604.81	18%			401 165.26	69%	34 140.76	62%						
21	Ajudas de Custo e Gratificações	10 000.00	0%												
22	Outros Gastos com o Pessoal	38 000.00	1%			7 000.00	1%								
	Gastos de Depreciação e Amortização	44 146.35	1%	44 146.35	30%										
23	Amortizações e Depreciações	44 146.35	1%	44 146.35	30%										
	Outros Ganhos e Perdas	2 112 450.00	59%			102 000.00	17%	1 500.00	3%			120 000.00	100%		
24	Impostos e Taxas														
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	1 315 625.00	37%												
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	337 500.00	9%												
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	196 875.00	5%												
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	38 950.00	1%												
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	178 000.00	5%			88 000.00	15%					90 000.00	75%		
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto														
33	Gastos e perdas de financiamento	14 000.00	0%			14 000.00	2%								
34	Outros Gastos e Perdas	31 500.00	1%					1 500.00	3%			30 000.00	25%		
	GASTO TOTAL	3 602 703.31	100%	145 640.56	4%	585 498.21	16%	55 000.00	2%	29 000.00	1%	120 000.00	3%		
	Orçamento Rendimentos:	-3 602 703.31													
	Subsídios à Exploração	3 366 308.00	93%			795 700.00	100%	34 000.00	100%			120 662.00	33%	10 296.00	100%
	Instituto Português Desporto e Juventude	2 948 000.00	81%			515 700.00	65%	34 000.00	100%						
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	1 315 625.00	36%												
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	337 500.00	9%												
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	196 875.00	5%												
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	150 000.00	4%												
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	598 000.00	17%			515 700.00	65%	34 000.00	100%						
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	350 000.00	10%												
	Subsídios Outras Entidades	418 308.00	12%			280 000.00	35%					120 662.00	33%	10 296.00	100%
56	Apoios COE	1 400.00	0%												
57	Apoio COI - Programa TOP	130 958.00	4%											10 296.00	100%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	280 000.00	8%			280 000.00	35%					120 662.00	33%		
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	5 950.00	0%												
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos														
	Outros Rendimentos e Ganhos	251 966.03	7%			3 366.03	0%					242 500.00	67%		
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	4 400.00	0%												
62	Mecenato														
63	Patrocínio Comercial	242 500.00	7%									242 500.00	67%		
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros														
65	Outras Rendimentos	5 066.03	0%			3 366.03	0%								
	Rendimento Total	3 618 274.03	100%			799 066.03	22%	34 000.00	1%			363 162.00	10%	10 296.00	0%
	Resultado	15 570.72	100%	-145 640.56	-935%	213 567.82	1372%	-21 000.00	-135%	-29 000.00	-186%	243 162.00	1562%	10 296.00	66%

ORÇAMENTO COP 2017		DCM 03		GCI 01		GCI 02		GCI 03		GCI 04		GCI 05		GCI 06	
Código Conta	Descrição da Conta	Organização Marketing Departamento	Peso %	Canal COP	Peso %	Serviços Fotográficos Lusa	Peso %	Assinatura eletrónica de jornais diários	Peso %	Serviços Fotográficos e Vídeo	Peso %	Site COP	Peso %	Revista Olimpo	Peso %
Orçamento de Gastos															
Fornecimentos e Serviços de Terceiros															
		41 032.00	100%	82 980.00	100%	1 440.00	100%	437.50	100%	2 000.00	100%	675.00	100%	13 000.00	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	41 032.00	100%	4 500.00	5%										
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva														
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP														
4	Publicidade e Propaganda													13 000.00	100%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos			78 480.00	95%	1 440.00	100%	437.50	100%	2 000.00	100%	675.00	100%		
6	Vigilância e Segurança														
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)														
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica														
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)														
10	Artigos para Oferta e troféus														
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis														
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)														
13	Transporte de Pessoal e Bens														
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)														
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)														
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)														
17	Despesas de Representação														
18	Limpeza, higiene e conforto														
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)														
Gastos com Pessoal															
20	Remunerações e Encargos com o pessoal														
21	Ajudas de Custo e Gratificações														
22	Outros Gastos com o Pessoal														
Gastos de Depreciação e Amortização															
23	Amortizações e Depreciações														
Outros Ganhos e Perdas															
24	Impostos e Taxas														
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações														
28	Apoios para Esperanças Olímpicas														
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos														
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos														
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto														
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto														
33	Gastos e perdas de financiamento														
34	Outros Gastos e Perdas														
	GASTO TOTAL	41 032.00	1%	82 980.00	2%	1 440.00	0%	437.50	0%	2 000.00	0%	675.00	0%	13 000.00	0%
Orçamento Rendimentos:															
Subsídios à Exploração															
Instituto Português Desporto e Juventude															
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar														
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas														
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos														
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica														
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP														
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)														
Subsídios Outras Entidades															
56	Apoios COE														
57	Apoio COI - Programa TOP														
58	Apoio COI - Actividades Regulares														
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica														
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos														
Outros Rendimentos e Ganhos															
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades														
62	Mecenato														
63	Patrocínio Comercial														
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros														
65	Outras Rendimentos														
	Rendimento Total														
	Resultado	-41 032.00	-264%	-82 980.00	-533%	-1 440.00	-9%	-437.50	-3%	-2 000.00	-13%	-675.00	-4%	-13 000.00	-83%

ORÇAMENTO COP 2017		CAO 02		CAO 06		CAO 07		CAO 03		CAO 04		CAO 05		DARRD 01	
Código Conta	Descrição da Conta	Olimpicos na escola	Peso %	Plano Formação Atletas	Peso %	Athlete Career Programme	Peso %	Atletas Speakers	Peso %	Semana Olímpica	Peso %	Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	Peso %	Programa de Preparação Olímpica Rio 2016, Jogos Olímpicos 2020 e 2024	Peso %
Orçamento de Gastos															
Fornecimentos e Serviços de Terceiros		2 000.00	100%	3 000.00	100%	4 500.00	100%	5 000.00	100%						
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)														
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva														
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP														
4	Publicidade e Propaganda														
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	2 000.00	100%												
6	Vigilância e Segurança														
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)														
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica														
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)														
10	Artigos para Oferta e troféus														
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis														
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)														
13	Transporte de Pessoal e Bens														
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)														
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)														
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)														
17	Despesas de Representação														
18	Limpeza, higiene e conforto														
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)			3 000.00	100%	4 500.00	100%	5 000.00	100%						
Gastos com Pessoal														150 000.00	8%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal													150 000.00	8%
21	Ajudas de Custo e Gratificações														
22	Outros Gastos com o Pessoal														
Gastos de Depreciação e Amortização															
23	Amortizações e Depreciações														
Outros Ganhos e Perdas										2 500.00	100%	3 500.00	100%	1 850 000.00	93%
24	Impostos e Taxas														
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações													1 315 625.00	66%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas													337 500.00	17%
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos													196 875.00	10%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos									2 500.00	100%	3 500.00	100%		
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto														
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto														
33	Gastos e perdas de financiamento														
34	Outros Gastos e Perdas														
GASTO TOTAL		2 000.00	0%	3 000.00	0%	4 500.00	0%	5 000.00	0%	2 500.00	0%	3 500.00	0%	2 000 000.00	56%
Orçamento Rendimentos:															
Subsídios à Exploração														2 000 000.00	100%
Instituto Português Desporto e Juventude														2 000 000.00	100%
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar													1 315 625.00	66%
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas													337 500.00	17%
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos													196 875.00	10%
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar. Olímpica													150 000.00	8%
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP														
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)														
Subsídios Outras Entidades															
56	Apoios COE														
57	Apoio COI - Programa TOP														
58	Apoio COI - Actividades Regulares														
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica														
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos														
Outros Rendimentos e Ganhos															
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades														
62	Mecenato														
63	Patrocínio Comercial														
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros														
65	Outras Rendimentos														
Rendimento Total														2 000 000.00	55%
Resultado		-2 000.00	-13%	-3 000.00	-19%	-4 500.00	-29%	-5 000.00	-32%	-2 500.00	-16%	-3 500.00	-22%		

ORÇAMENTO COP 2017		DARRD 02		DARRD 03		DARRD 04		DARRD 05		DARRD 06		GEP 01		AOP 00	
Código Conta	Descrição da Conta	Solidariedade Olímpica - Programas Mundiais Olympic Scholarships for	Peso %	XVIII Jogos do Mediterrâneo - Tarragona 2017	Peso %	X Jogos Mundiais Wroclaw 2017	Peso %	XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia - Gyor 2017	Peso %	IV Jogos da Lusofonia - Moçambique 2017	Peso %	Celebrações do Dia Olímpico 2016	Peso %	Enc. Comuns AOP	Peso %
Orçamento de Gastos															
Fornecimentos e Serviços de Terceiros															
				69 500.00	82%	69 500.00	82%	45 000.00	75%	100 000.00	83%	20 000.00	25%	50 000.00	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)											5 500.00	7%	18 300.00	37%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva														
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP														
4	Publicidade e Propaganda													600.00	1%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos											3 000.00	4%	900.00	2%
6	Vigilância e Segurança														
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)														
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica													4 900.00	10%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)											7 000.00	9%	750.00	2%
10	Artigos para Oferta e troféus														
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis														
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)			65 000.00		65 000.00		40 000.00		95 000.00		2 000.00	2%	1 750.00	4%
13	Transporte de Pessoal e Bens							2 000.00							
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)														
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)			3 000.00		3 000.00		1 500.00		3 500.00		2 000.00	2%	150.00	0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)			1 500.00		1 500.00		1 500.00		1 500.00		500.00	1%		
17	Despesas de Representação														
18	Limpeza, higiene e conforto														
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)													22 650.00	45%
Gastos com Pessoal				7 500.00		7 500.00		14 000.00		10 000.00		60 298.80	75%		
20	Remunerações e Encargos com o pessoal											58 298.80	73%		
21	Ajudas de Custo e Gratificações							8 000.00				2 000.00	2%		
22	Outros Gastos com o Pessoal			7 500.00		7 500.00		6 000.00		10 000.00					
Gastos de Depreciação e Amortização															
23	Amortizações e Depreciações														
Outros Ganhos e Perdas		5 950.00		8 000.00		8 000.00		1 000.00		10 000.00					
24	Impostos e Taxas														
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações														
28	Apoios para Esperanças Olímpicas														
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos														
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	5 950.00		8 000.00		8 000.00		1 000.00		10 000.00					
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto														
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto														
33	Gastos e perdas de financiamento														
34	Outros Gastos e Perdas														
GASTO TOTAL		5 950.00	0%	85 000.00	2%	85 000.00	2%	60 000.00	2%	120 000.00	3%	80 298.80	2%	50 000.00	1%
Orçamento Rendimentos:															
Subsídios à Exploração															
		5 950.00		85 000.00		85 000.00		60 000.00		120 000.00				48 300.00	97%
Instituto Português Desporto e Juventude															
				85 000.00		85 000.00		60 000.00		120 000.00				48 300.00	97%
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar														
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas														
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos														
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica														
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP													48 300.00	97%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)			85 000.00		85 000.00		60 000.00		120 000.00					
Subsídios Outras Entidades															
		5 950.00													
56	Apoios COE														
57	Apoio COI - Programa TOP														
58	Apoio COI - Actividades Regulares														
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	5 950.00													
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos														
Outros Rendimentos e Ganhos															
														1 700.00	3%
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades														
62	Mecenato														
63	Patrocínio Comercial														
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros														
65	Outras Rendimentos													1 700.00	3%
Rendimento Total		5 950.00	0%	85 000.00	2%	85 000.00	2%	60 000.00	2%	120 000.00	3%			50 000.00	1%
Resultado												-80 298.80	-516%		

ORÇAMENTO COP 2017		GAPRI 00		GEP 02	
Código Conta	Descrição da Conta	Participação e Representação em Foruns Internacionais	Peso %	Projeto TASEM	Peso %
	Orçamento de Gastos				
	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	9 950.00	100%	9 301.25	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)				
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva				
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP				
4	Publicidade e Propaganda				
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos				
6	Vigilância e Segurança				
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)				
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica				
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)				
10	Artigos para Oferta e troféus				
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis				
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	9 950.00	100%		
13	Transporte de Pessoal e Bens				
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)				
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)				
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)				
17	Despesas de Representação			9 301.25	100%
18	Limpeza, higiene e conforto				
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)				
	Gastos com Pessoal				
20	Remunerações e Encargos com o pessoal				
21	Ajudas de Custo e Gratificações				
22	Outros Gastos com o Pessoal				
	Gastos de Depreciação e Amortização				
23	Amortizações e Depreciações				
	Outros Ganhos e Perdas				
24	Impostos e Taxas				
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações				
28	Apoios para Esperanças Olímpicas				
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos				
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos				
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto				
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto				
33	Gastos e perdas de financiamento				
34	Outros Gastos e Perdas				
	GASTO TOTAL	9 950.00	0%	9 301.25	0%
	Orçamento Rendimentos:				
	Subsídios à Exploração	1 400.00	24%		
	Instituto Português Desporto e Juventude				
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar				
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas				
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos				
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica				
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP				
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)				
	Subsídios Outras Entidades	1 400.00	24%		
56	Apoios COE	1 400.00	24%		
57	Apoio COI - Programa TOP				
58	Apoio COI - Actividades Regulares				
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica				
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos				
	Outros Rendimentos e Ganhos	4 400.00	76%		
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	4 400.00	76%		
62	Mecenato				
63	Patrocínio Comercial				
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros				
65	Outras Rendimentos				
	Rendimento Total	5 800.00	0%		
	Resultado	-4 150.00	-27%	-9 301.25	-60%

ACADEMIA
OLÍMPICA DE
PORTUGAL

Plano de Atividades



Plano de Atividades e Orçamento 2017

**- proposta final a apresentar à
Comissão Executiva do COP -**

(consultados os membros da AOP em
«reunião de membros», efetuada para
o efeito à data de 15.out.2016, em Lisboa)

Lisboa, 10 de outubro de 2016

- Introdução

A presente proposta base de Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o ano de 2017, apresenta a condicionante própria de ano pós-olímpico, ou seja, fica condicionada pela realização “estatutária” de eleições para o Conselho Diretivo da nossa «Academia».

Tão importante momento da vida da AOP, que este ano assume o relevante número de 30 anos, determina pela manifestação de vontade dos seus membros, o rumo que este órgão integrado do Comité Olímpico de Portugal deve tomar no período de mais 4 anos, até o pós Jogos de Tóquio 2020.

Assim, a presente proposta não tem a pretensão de assumir carácter definitivo, pois considerando a norma regulamentar e boa-prática de auscultação dos membros, e – naturalmente – as já referidas eleições, pretende recolher contributos, ideias e sugestões, podendo assim chegar-se a um documento final a ser presente à Comissão Executiva do COP, a fim de ser integrado no PAO global do Comité.

Em simultâneo, pretende ainda deixar em aberto ao futuro Conselho Diretivo a eleger a possibilidade de “moldar” o documento de acordo com a sua orientação de trabalho e visão estratégica do rumo a seguir pela «Academia»!

O documento apresenta uma organização por áreas de intervenção da AOP, quer no seu contexto interno de funcionamento, quer no seu contexto externo de interação com as múltiplas entidades e parceiros, ora da sociedade civil, ora do meio académico, ora ainda do sistema desportivo nacional (SDN), em função de cada circunstância. Na sua parte final é apresentado um orçamento da despesa e receita previstas, assente também na prática e “experiência” de anos anteriores.

Este “ponto de partida” – porque afinal é também disso que se trata – pretende novamente assumir-se como um espaço de envolvimento e interação entre membros, resultante da orientação estratégica que o atual CD pretendeu dar ao longo dos 4 anos de mandato, reforçando deste modo a ação futura da «Academia» de todos nós.

Na expectativa de contributos, ideias e sugestões, desejamos uma boa leitura!

O Conselho Diretivo da
Academia Olímpica de Portugal

1. Administração Geral (€24.450)

1.1- Área administrativa:

. Ficheiro de membros: dar seguimento/início ao processo de atualização de dados dos membros, aferindo em simultâneo do seu interesse na manutenção da condição de membro da AOP, em alinhamento com a revisão do Regulamento Geral (já efetuada, com necessidade de reajustamentos face à alteração de Estatutos do COP).

1.2- Recursos Humanos

. Estrutura humana: reforçar as condições do contrato com o atual recurso humano afeto à AOP, no sentido de alargar e melhorar a capacidade de resposta da AOP nos seus domínios de intervenção.

1.3- Instalações

. Novas instalações: reforçar as diligências efetuadas e conducentes à obtenção de novas instalações que permitam a criação de um espaço de biblioteca temática permanente e de criação de um núcleo museológico.

1.4- Património

. Televisão e videoprojetor: adquirir uma televisão LCD, que possa ser usada em atividades externas às instalações da AOP/COP, nomeadamente *stands* promocionais, formações, etc.; complementarmente, adquirir um videoprojetor para minimizar “dependência” de outras entidades e no sentido de facilitar a promoção da imagem da AOP em atividades diversas.

2- Relações Externas (€1750)

. Membros: continuar a procurar uma relação mais próxima com os membros, com base no processo de revisão de dados pessoais, solicitando-lhes a representação institucional da AOP, pela sua proximidade a eventos de relevância, dirigidos à «Academia» por entidades diversas no âmbito da sua relação institucional.

. Escolas/Universidades: continuar a dar resposta às solicitações de parceria e pedidos de apoio de escolas e universidades, garantindo a AOP apoio na cedência/oferta de publicações, folhetos ou outros materiais e eventual indicação de oradores (quando solicitado); reforçar a ligação já estabelecida com as universidades com oferta formativa na área do desporto, nomeadamente Universidade Europeia, Universidade Lusíada, Escola Superior de Educação de Setúbal, Instituto Superior de Ciências Educativas, Escola Superior de Desporto de Rio Maior e Instituto Superior da Maia.

. Entidades do SDN: continuar a afirmar a AOP enquanto entidade do sistema desportivo nacional, garantindo sempre que possível e justificável a presença institucional nos eventos relacionados com o meio desportivo; reforçar as parcerias com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) e a Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP).

. CND – Conselho Nacional do Desporto: assegurar uma participação ativa da AOP no CND, dando conta aos seus membros do desenvolvimento dos “trabalhos” aí decorrentes, em matérias que não apresentem carácter de confidencialidade.

3. Projetos (€6.500)

. Desporto Escolar: dar continuidade à relação institucional com a estrutura do «Desporto Escolar» (nacional) no sentido de concretizar parceria para realização de parte de uma formação de âmbito nacional para professores, para a promoção e divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos e apresentação da AOP.

. Câmaras Municipais: instituir, com o maior número possível de autarquias, o «Prémio Espírito Olímpico», no seguimento da “experiência” a realizar com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

. Biblioteca: reforçar os contactos desenvolvidos no sentido de criação de uma biblioteca temática (Desporto e Olimpismo), com todas as obras propriedade da AOP (livros, revistas, CD-rom, DVD, brochuras ou outros elementos de manifesto interesse), promovendo e levando ao conhecimento público o valioso espólio existente.

. Exposição: concluir a criação de exposição itinerante dirigida às escolas dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, no que respeita a edição e produção final, encontrando-se em desenvolvimento a conceção de conteúdos; perspetivar parceria com instituição universitária para produção de grafismo da mesma; complementarmente, proceder ao levantamento interno de todas as peças que pela sua importância, interesse e raridade possam constituir-se como elementos passíveis de exposição.

. Concurso de Imprensa Regional: lançar a edição do concurso «Prémio David Sequerra», em parceria com a Associação Portuguesa de Imprensa e o CNID – Associação de Jornalistas de Desporto (ação já em curso, com regulamento aprovado e confirmação de parceria com CNID).

. Aniversário AOP: comemorar o 31.º aniversário da AOP em cerimónia para o efeito, procurando reforçar a notoriedade da «Academia» através de um número crescente de membros presentes, bem como e ainda garantindo a presença institucional de amplo número de organizações/entidades do sistema desportivo nacional e do meio académico.

4. Relações Internacionais (€5.000)

. AOI: prosseguir a ligação institucional com a Academia Olímpica Internacional enfatizando o trabalho desenvolvido pela AOP, como é exemplo a informação regular remetida para a revista; dar continuidade à presença de “diretores”, “jovens” e “educadores” (quando para tal se verifique a realização de “sessão”) nas sessões promovidas pela Academia Olímpica Internacional.

. APAO: reforçar a ligação à estrutura da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas, junto de todos os seus membros; considerando as responsabilidades inerentes ao exercício das funções do presidente do Conselho Diretivo da AOP, no seio da direção da APAO, reforçar a ligação aos países membros de língua oficial portuguesa, estimulando a atividade das suas «Academias» e procurando criar condições para a criação de novas «Academias» naqueles em que esta ainda não exista; garantir a publicação do livro de atas do XVI Congresso da APAO, realizado em Lisboa e Cascais, em maio de 2014.

. IOAPA: continuar a relação mantida com a entidade internacional que congrega todos os participantes em sessões da AOI, reforçando a ligação com o membro português designado para o território nacional.

. AFAO: reforçar a relação estabelecida com a Associação Francófona de Academias Olímpicas, por intermédio da Academia francesa, na qualidade de “observador”, no seguimento da condição de primeiro subscritor do documento «Apelo de Paris».

. Relação com Academias dos países de língua portuguesa: reforçar a ligação às academias olímpicas dos países de língua portuguesa, privilegiando Angola e Cabo Verde e procurando restabelecer contacto com as Academias de Moçambique e São Tomé e Príncipe.

5. Formação (€6.800)

. Sessões AOP (para membros e novos membros): realizar as “sessões” em parceria estreita com municípios que se queiram associar como parceiros estratégicos, continuando a conferir a tradicional lógica de distribuição territorial das sessões; procurar garantir – sempre que possível – um parceiro académico do(s) evento(s).

. Outras formações: organizar diretamente, ou cooperar na organização com entidades terceiras, ações tendentes à sensibilização e divulgação dos valores olímpicos e programas de educação olímpica.

6. Comunicação (€600)

. Sítio de internet: reforçar a comunicação do novo *site* da «Academia», enquanto rosto virtual da AOP na *internet*, no contexto do sistema desportivo nacional e do meio académico, com informação pertinente e atual.

. Rede social Facebook: reforçar a comunicação da AOP através desta rede social, conferindo maior assiduidade e consistência de informação relevante, ora do movimento olímpico ora da atividade própria da AOP.

. Vídeo promocional AOP: continuar a desenvolver esforços no sentido de garantir parcerias para criação de um vídeo promocional da AOP, com conteúdo generalista, dirigido a públicos-alvos alargados, dando a conhecer a atividade da AOP.

7. Publicações (€4.900)

. Publicações AOP: promover as publicações mais antigas da AOP, através de cedência gratuita a entidades diversas (escolas, câmaras, clubes ou outras), divulgando assim quer a mensagem olímpica quer ainda e sobretudo o trabalho desenvolvido pela «Academia» ao longo da sua existência.

. Outras publicações: apoiar a publicação da obra «Kelfi e os Jogos Olímpicos», bem como outras do âmbito olímpico e de manifesto interesse para a «Academia».

Lisboa, 10 de outubro de 2016

ORÇAMENTO

DESPESAS			
1- Administração Geral			
1.1- área administrativa			
	material de escritório	75	
	expedição de correio	50	
	outros	25	
		150	150
1.2- recursos humanos			
	quadro técnico	22400	
		22400	22400
1.3- instalações			
		0	0
1.4- património			
	televisão	500	
	videoprojetor	400	
		900	900
1.5- outras despesas			
	conselho diretivo	1000	
		1000	1000
			24450
2- Relações Externas			
	deslocações	1750	
		1750	1750
			26200
3- Projetos			
	Desporto Escolar	250	
	Câmaras Municipais	1000	
	Biblioteca	0	
	Exposição	4500	
	Concurso Imprensa Regional	250	
	Aniversário AOP	500	
		6500	6500
			32700
4- Relações internacionais			
	sessão de diretores	900	
	sessão de jovens	900	
	sessão de educadores	900	
	fatos oficiais	750	
	quotizações APAO	250	
	relação com AO de língua portuguesa	1300	
		5000	5000
			37700
5- Formação			
	sessões AOP	5300	
	outras formações	1500	
		6800	6800
			44500
6- Comunicação			
	sítio de internet	100	
	video promocional	500	
		600	600
			45100
7- Publicações			
	outras publicações	4900	
		4900	4900
			50000
			50000
Total da Despesa (previsão)			
			50000
RECEITAS			
	inscrições sessões AOP	500	
	venda de publicações	50	
	venda de material promocional	250	
	Solidariedade Olímpica	900	
	dotação COP	48300	
		50000	50000
Total de Receitas (previsão)			
			50000

**COMISSÃO DE
ATLETAS OLÍMPICOS
Plano de Atividades**



Comissão de Atletas Olímpicos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2017

ÍNDICE

Conteúdo

Nota introdutória.....	1
Eixos estratégicos.....	2
Atividades e recursos.....	4
Reuniões e gestão corrente.....	4
Processo eleitoral da Comissão de Atletas Olímpicos.....	4
Reuniões com atletas/ associações de atletas e visitas aos car's.....	4
Representação Nacional.....	5
Representação internacional e visitas técnicas.....	5
Gabinete de apoio ao atleta olímpico (GAAO).....	5
Carreira dual e pós-carreira.....	7
Plano de formação para atletas.....	8
Atletas speakers.....	8
Semana olímpica.....	9
Encontro nacional de atletas olímpicos.....	9
Olímpicos na escola.....	9
Comunicação.....	10
Orçamento.....	11

Nota Introdutória

Terminado o Ciclo Olímpico do Rio de Janeiro 2016 é o momento de proceder a avaliações, renovações e mudanças. Para a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), 2017 será o ano de eleições para os membros da sua V Comissão Diretiva.

Com a passagem de testemunho transitam projetos e preocupações que importa manter na agenda como:

- Garantir as melhores condições de apoio à preparação dos atletas;
- Apoiar os processos de carreiras duais;
- Sensibilizar e apoiar a transição dos atletas no seu pós-carreira desportiva;
- Valorizar socialmente a figura do Atleta Olímpico.

Nos últimos anos, a atuação da CAO foi no sentido de estreitar a comunicação e relação com os atletas e posicionar-se como um importante parceiro para que a sua carreira desportiva decorra de forma tranquila e estável. Importa para o futuro manter e reforçar este trabalho.

A CAO irá encetar esforços para que o espírito de equipa criado na preparação dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro tenha continuidade, através da organização de eventos de formação, reunião e de socialização.

Importa ainda garantir a continuidade do importante trabalho que a CAO tem desenvolvido com as diversas entidades do panorama desportivo nacional, mantendo a sua participação ativa e séria nos diversos momentos de reflexão e discussão do sistema desportivo nacional.

Eixos estratégicos

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos de atuação:



Eixo 1: Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades, junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto e das demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

Eixo 2: Apoio

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico.

Este gabinete presta os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento Jurídico;
- Acompanhamento e aconselhamento à Carreira Dual e Pós-carreira;
- Prestação de Informações e Esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas na procura das melhores soluções para estes.

Eixo 3: Carreira Dual e Pós-carreira

Este eixo encontra-se dividido em 3 linhas de intervenção:

1. Athlete Career Programme (ACP);
2. Formação para atletas;
3. Acompanhamento escolar e profissional.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

Eixo 4: Valorização social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto.

Este trabalho é efetuado através da organização das seguintes iniciativas:

- Semana Olímpica;
- Olímpicos na Escola.

A CAO procura ainda colaborar ativamente com diversas entidades e apoiar as iniciativas que visem cumprir os propósitos deste eixo, bem como desenvolve um trabalho de apoio ao Programa de Educação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal.

Atividades e Recursos

Funcionamento e gestão corrente

REUNIÕES E GESTÃO CORRENTE

O funcionamento regular da CAO assenta na realização de reuniões ordinárias, extraordinárias e reuniões específicas de trabalho, sendo permanente a comunicação entre toda a direção através de correio eletrónico.

Considerando que em 2017 decorrerá o processo eleitoral da CAO, serão agendadas diversas reuniões ordinárias e extraordinárias, previsivelmente de forma descentralizada.

PROCESSO ELEITORAL DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS

O ano de 2017 ficará invariavelmente marcado pelo processo eleitoral da Comissão de Atletas Olímpicos, que se realizará após o processo eleitoral do Comité Olímpico de Portugal.

O processo eleitoral é convocado pela Mesa da Assembleia Eletiva, presidida pelo Sr. Presidente do Comité Olímpico de Portugal.

São elegíveis e eleitores todos os atletas participantes nos Jogos Olímpicos, no ativo ou retirados, antes do termo da terceira Olimpíada posterior aos últimos Jogos Olímpicos em que tenham participado.

No sentido de garantir uma elevada taxa de participação no ato eleitoral, pretende-se implementar um sistema de voto por correspondência, por via eletrónica ou postal, paralelamente ao voto presencial.

Eixo 1 - Representação

REUNIÕES COM ATLETAS/ ASSOCIAÇÕES DE ATLETAS E VISITAS AOS CAR'S

Tem sido notório o aumento da proximidade da CAO com os Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica. Para 2017, pretende-se manter este trabalho e reforçar a comunicação.

Serão agendadas reuniões individualizadas com todos os atletas aquando a sua integração no Projeto Olímpico, preferencialmente nas instalações do Comité Olímpico de Portugal. Estas terão como objetivos:

- Apresentação da CAO e do seu trabalho;
- Entrega do Dossier do Atleta;
- Apresentação do trabalho desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal e a sua estrutura;
- Levantamento de informações do atleta e necessidades de apoio;
- Elaboração de um plano de acompanhamento ao atleta.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Para além das reuniões iniciais serão mantidas reuniões/ contatos regulares com os atletas.

Para melhor compreender e conhecer as necessidades dos atletas no terreno, será reforçado o acompanhamento aos atletas em estágios ou em locais de treino, bem como aumentadas as visitas técnicas aos Centros de Alto Rendimento Desportivos e, sempre que se entenda necessário, elaborados documentos com sugestões que permitam melhorar a preparação dos atletas.

A CAO pretende manter o trabalho de aproximação às associações de praticantes/ delegados representantes dos praticantes nas respetivas federações desportivas nacionais iniciado no ano transato. Seguindo todas as recomendações internacionais, pretendemos dar o apoio e estímulo necessário para que os atletas tenham uma representação forte no seio das suas federações desportivas.

REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A Comissão Atletas Olímpicos encontra-se representada, defendendo os interesses dos atletas nas seguintes entidades:

- Conselho Nacional do Desporto;
- Comissão Executiva do COP;
- Assembleia Plenária do COP;

A CAO continuará a marcar presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades, bem como a desenvolver um trabalho de proximidade com as entidades do sistema desportivo nacional.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL E VISITAS TÉCNICAS

A nível internacional, a Comissão de Atletas Olímpicos pretende estar presente nas reuniões e encontros promovidos pelas Comissões de Atletas do COI ou dos COE, entre outros.

De forma a conhecer exemplos de boas práticas internacionais ao nível do apoio aos atletas, pretende-se realizar visitas técnicas a Comitês Olímpicos do continente europeu que tenham um trabalho de relevo nesta área.

Eixo 2 – Apoio

GABINETE DE APOIO AO ATLETA OLÍMPICO (GAAO)

Garantir aos Atletas Olímpicos ou no processo de preparação Olímpica um acompanhamento e apoio próximo é um dos principais focos de trabalho da CAO.

Assume cada vez maior importância o reforço da atividade desta estrutura, alargando o seu âmbito de atividade e serviços disponibilizados.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Neste sentido, pretende-se reforçar/ dotar o GAAO das ferramentas necessárias para possibilitar:

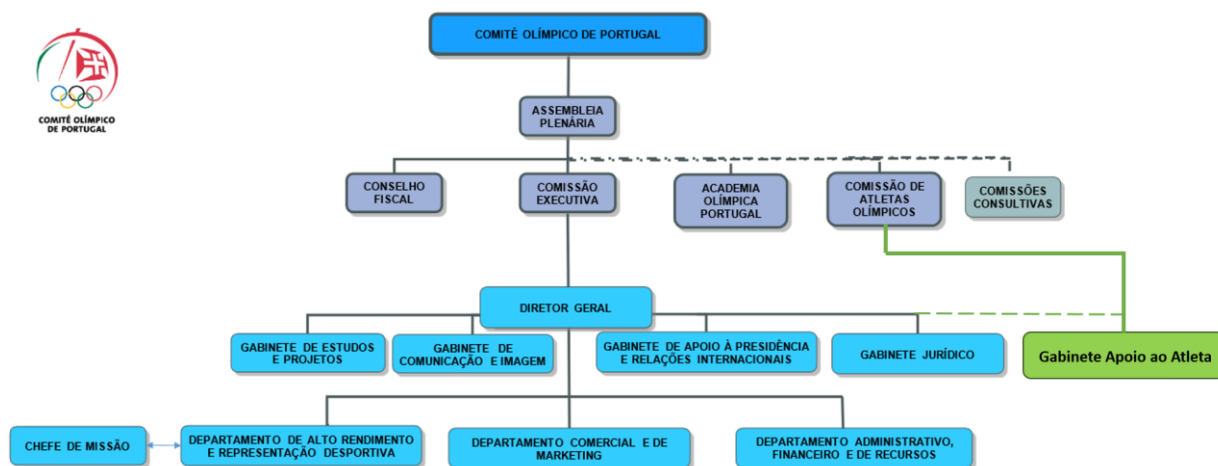
- Assessoria Jurídica independente aos atletas;
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Aumento do trabalho de orientação, esclarecimento e aconselhamento;
- Desenvolvimento de um trabalho de capacitação dos atletas nos seus processos de carreiras duais, de acordo com as necessidades específicas identificadas.

De forma a possibilitar uma resposta adequada às solicitações rececionadas e ao fluxo de trabalho projetado, pretende-se:

- Alocar uma verba específica para acompanhamento jurídico aos atletas;
- Garantir o normal funcionamento do GAAO com:
 - 1 coordenador a Full-time;
 - 1 colaborador a Part-time;

Com o reforço do gabinete será possível atender às diversas necessidades que têm vindo a ser identificadas ao longo dos anos sem que, por vezes, seja possível assegurar uma resposta adequada a todas elas.

Pretende-se ainda que o GAAO tenha uma ligação próxima e direta com a estrutura do Comité Olímpico de Portugal, conforme exemplificado no organograma abaixo:



Eixo 3 – Carreira dual e pós-carreira

CARREIRA DUAL E PÓS-CARREIRA

Um dos grandes objetivos do trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos é apoiar os atletas numa fluida transição entre carreira desportiva e o contexto laboral no seu pós-carreira.

Para isto, importa sensibilizar os atletas para a elaboração de um plano a longo prazo, estabelecendo objetivos e ações a desenvolver ao longo da sua carreira, garantido uma adequada preparação para o seu futuro.

Deseja-se garantir aos atletas um acompanhamento e apoio personalizado, de acordo com os seus objetivos e interesses, o estágio da sua carreira e da sua formação.

Os processos de compatibilização de carreiras por parte dos atletas são diversas vezes condicionados por uma deficitária valorização da sua atividade enquanto atletas de elite. Neste sentido, a CAO pretende ter um papel ativo no apoio aos atletas e na relação destes com os diversos *stakeholders* do processo.

A CAO manterá o acompanhamento e apoio ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal nas suas 3 vertentes: Educação, Emprego e Saúde.

Paralelamente mantém-se a intenção de dar continuidade ao estudo de alternativas para apoio ao pós-carreira dos atletas, nomeadamente a integração no sistema militar nacional.

Pretende-se para 2016 aumentar e reforçar o acompanhamento e mecanismos de apoio nas diversas dimensões:

1. Compatibilização Carreira Desportiva e Académica:

Os dados recentes mostram-nos que a grande maioria dos Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica frequentam o ensino superior.

Considerando os condicionalismos inerentes ao processo de compatibilização dos estudos superiores com a carreira desportiva, importa apoiar e aconselhar os atletas para que possam, de acordo com as suas necessidades específicas, atingir o sucesso desejado em ambas as vertentes da sua vida.

Pretende-se que a CAO, através do Gabinete de Apoio ao Atleta, possa assumir um importante papel na referida articulação.

Este acompanhamento deverá ser igualmente disponibilizado aos atletas que optem por outras vias de formação profissional.

2. Compatibilização Carreira Desportiva e Profissional:

Em concordância com a preocupação demonstrada com os processos de conciliação entre o desporto e os estudos, importa também acompanhar os processos de compatibilização da carreira desportiva com uma atividade laboral.

3. Pós-carreira desportiva

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Constata-se atualmente que a grande maioria dos atletas experiencia dificuldades na transição da carreira desportiva para o mercado laboral.

Pretendemos, através do Athlete Career Programme (ACP), apoiar os atletas que se encontram a iniciar a procura ativa de soluções para o seu pós-careira.

O ACP é um programa que dá aos atletas a orientação e ferramentas para gerir com sucesso os desafios e as oportunidades do dia-a-dia de um atleta de elite, em especial para conseguir conciliar os treinos e competições com atividades no âmbito profissional.

O programa assenta em 3 grandes áreas:

- Formação;
- Emprego;
- Habilitação para a vida.

O programa foi desenhado especificamente para atletas, com base em testemunhos de atletas de elite, treinadores, Comitês Olímpicos e especialistas mundiais de diversas áreas. É desenvolvido e implementado pelo Movimento Olímpico: Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Internacionais e Federações Nacionais.

Para que o programa possa atingir os objetivos propostos é imprescindível dotá-lo das ferramentas técnicas (através do GAAO) e financiamento necessários.

PLANO DE FORMAÇÃO PARA ATLETAS

A formação e capacitação pessoal assume especial importância na preparação adequada do pós-carreira desportiva.

Neste sentido, pretende-se dar continuidade à organização de formações para os atletas, estando prevista a organização de 2 a 4 momentos formativos.

A estas formações juntam-se a organização de sessões de preparação para a vida profissional “*Way to Work*”, dinamizadas no âmbito do programa ACP.

De acordo com as necessidades identificadas, pretende-se igualmente apoiar a participação de atletas em formações específicas, de acordo com os planos de acompanhamento aos atletas.

ATLETAS SPEAKERS

O programa Atletas Speakers tem atingido grandes níveis de notoriedade e reconhecimento.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A crescente procura por parte de atletas, bem como o aumento do número de solicitações recebidas fazem reforçar a aposta neste programa de sucesso.

O programa visa dar aos atletas a formação e apoio necessários para que estes possam desenvolver uma atividade *Speakers* motivacionais, habilitando-os para poderem dar palestras e fazerem intervenções públicas, especialmente junto do meio empresarial.

Os atletas, pela sua experiência de vida e obstáculos que têm que ultrapassar ao longo da sua carreira desportiva possuem um grande referencial de histórias e podem ser um importante veículo de transmissão de mensagens valorizado pela população em geral e pelo meio empresarial em específico.

O objetivo deste programa é que os atletas possam motivar a sociedade e as empresas a irem mais alto, mais longe e a serem mais fortes.

Para 2017 prevê-se alargar a participação de atletas, bem como reforçar os mecanismos de promoção do programa.

Eixo 4 – Valorização Social

SEMANA OLÍMPICA

A Semana Olímpica é um evento de promoção e valorização social do Olimpismo e dos Atletas Olímpicos que começou a ser organizada em 2009 e é intenção da Comissão dar continuidade a este projeto.

A organização deste evento será efetuada em coordenação com o Programa de Educação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal.

A realização desta iniciativa dependerá do estabelecimento de parcerias com autarquias e/ou entidades interessadas em albergar e apoiar a organização da Semana Olímpica.

ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa que vem sendo organizada pela CAO desde 2005 e que tem como objetivo promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas e a CAO / COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Atendendo às solicitações recebidas por parte dos atletas ao longo do presente ciclo, pretende-se dar continuidade a este projeto e ao trabalho que tem vindo a ser efetuado na criação de um verdadeiro espírito de equipa entre os atletas das diversas modalidades.

OLÍMPICOS NA ESCOLA

A valorização social do desporto e dos desportistas é um dos grandes desígnios da CAO. Para este propósito importa criar uma aproximação dos atletas à população, valorizando os seus exemplos de vida.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Devendo esta promoção ser efetuada junto da população em geral, assume especial relevância efetuar este trabalho junto dos jovens estudantes.

Neste sentido, pretende-se com este projeto reforçar o envolvimento dos Atletas Olímpicos com a comunidade escolar.

Estas ações poderão ser organizadas pela CAO ou mediante convites por parte das escolas, juntas de freguesia, autarquias ou outras entidades, decorrendo num formato de palestra, idealmente com a presença de 2 a 3 atletas.

Pretende-se igualmente estreitar a relação com o Gabinete de Estudos e Projetos do COP, promovendo a participação de atletas em eventos chave identificados.

COMUNICAÇÃO

Pretende-se reforçar a comunicação com os atletas e público em geral, através dos seguintes canais:

- Newsletter (apenas para Atletas Olímpicos ou em preparação Olímpica);
- Página da internet;
- Facebook .

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Orçamento

Para o desenvolvimento das atividades descritas no Plano de Atividades, a Comissão de Atletas Olímpicos desenvolverá esforços no sentido de minorar a onerosidade para o COP. No entanto, para garantir o desenvolvimento integral do plano a que se propõe, necessitará do seguinte financiamento:

Descrição	VALOR (€)
1. Gestão Corrente CAO	5.000
2. Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico	45.000
3. Representação Internacional	2.500
4. Reuniões com Atletas e Visita CAR's	1.500
5. Athlete Career Programme	4.500
6. Semana Olímpica	2.500
7. ENAO	3.500
8. Olímpicos na Escola	2.000
9. Plano de Formação de Atletas	3.000
10. Atletas Speakers	5.000
12. Comunicação	1.000
TOTAL	75.500